ANNO XLVII. NUMERO 82. QUARTA FEIRA 12 DE ABRIL DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por novo ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

FALLA recitada na abertura da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, pelo Exm. Sr. Presidente da Provincia, conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, no dia 1.º de março de 1871.

(CONCLUSÃO.)

RENDA GERAL.—A arrecadada na provincia no exercicio de 1869 a 1870 importou em réis 16,848:680$496, e a despeza em 16,776:014$258, resultando um saldo de 72:612$238.

No primeiro semestre do actual exercicio a receita montou a 6,351:104$691, e a despeza a 5,261:153$869.

EXECUÇÃO DE LEIS.

Contra as disposições dos §§ 42 e 43 do art. 16 titulo 2.º da lei n. 963 do orçamento vigente representou o consul francez, por julgal-as offensivas da estipulação do art. 6.º do tratado celebrado entre o Brasil e sua nação a 3 de janeiro de 1826.

Meu antecessor nada podendo resolver a respeito, por estar aquella lei sanccionada e publicada, submetteu o negocio ao conhecimento do governo imperial; e este por aviso do ministerio de estrangeiros de 24 de dezembro declarou:—que os supramencionados §§ do artigo citado são contrarios ao art. 6.º do referido tratado; que o fim deste ultimo artigo é igualar o subdito francez ao cidadão brasileiro no pagamento das contribuições, e desde que o nacional não está sujeito ao imposto creado, não deve o francez pagal-o; que aquelles §§ são offensivos do acto addicional, pois que são são contrarios a um tratado vigente do Brasil, e por conseguinte devem ser revogados por insustentaveis em face do nosso direito convencional.

A Associação Commercial representou tambem contra o disposto nos §§ 33 e 34 do art. 16, e no art. 46 da supradita lei 963.

Verificou-se, quanto ao § 33, ter havido erro de impressão, devendo ser 30$ e não 3 por cento por escravo. Quanto ao art. 46, que trata da creação da inspecção do algodão, levada a representação ao conhecimento do governo imperial, declarou este, por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 29 de novembro, que fôra nessa data remettida á camara dos Srs. deputados para tomar em consideração.

Não só por esta razão, mas especialmente pela deficiencia da renda provincial, não tenho organisado a repartição do peso do algodão.

Igualmente por esta ultima causa não tenho dado execução á lei n. 958 na parte que manda crear uma companhia de sapadores bombeiros para extincção de incendios, objecto de grande interesse e urgencia.

Entretanto propõe a *Recife Drainage Company* collocar em toda área por ella canalisada, e em distancia nunca maior de cem braças, uma torneira capaz de lançar um jorro continuo d'agua sobre os mais altos edificios da cidade, obrigando-se a fornecel-a em quantidade sufficiente á qualquer hora e ao primeiro signal de incendio, mediante seis contos de réis annuaes, sendo tres pagos pelos cofres da provincia e os outros tres pelas companhias de seguros aqui estabelecidas. Sendo preciso ouvir as respectivas directorias que tem sua séde em paizes estrangeiros, será a proposta opportunamente resolvida.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA

Avultado serviço pesa sobre esta repartição, cujo pessoal em regra dedica-se com louvavel empenho ao cumprimento de seus deveres. Acha-se, porém, ella em condições difficeis de imaginar quanto ao aceio, moveis e objectos indispensaveis ao seu regimen interno: não parece uma estação publica.

O expediente respectivo não póde deixar de soffrer as consequencias de tanto abandono.

Quem acreditará que na secretaria da presidencia da importante provincia de Pernambuco não haja mappas geographicos, quadros estatisticos, collecções completas das leis, relatorios e actos officiaes do governo geral e provincial, pequena bibliotheca administrativa e outros objectos indispensaveis ao estudo e informação dos variados e multiplos serviços a seu cargo?

Quem admittirá, como possivel, que numa repartição de semelhante cathegoria os empregados escrevam e trabalhem sobre pequenas e carunchosas bancas proprias para jogo, em vez de secretárias adaptadas?

O archivo é a imagem de chaos—tanta é a papelada, e tão estreitas são as suas accommodações.

Sem recurso no orçamento vigente para prover sobre tamanhas faltas, e com uma autorisação limitada para reformar a repartição—simplificando o expediente—não animei-me ainda a emprehender qualquer innovação.

Teve a devida execução o art. 30 da lei n. 963, mandando recolher á thesouraria os emolumentos arrecadados na secretaria e outras repartições provinciaes.

Não foi, porém, equitativo o augmento do ordenado concedido em compensação; não só porque não corresponde á importancia dos emolumentos arrecadados, como porque a providencia não estendeu-se ás outras repartições nas mesmas circumstancias.

Do 1.º de agosto do anno passado ao ultimo de fevereiro findo, os emolumentos e direitos pertencentes outr'ora á secretaria montaram a 17:104$499—; entretanto que o augmento concedido em relação ao mesmo espaço de tempo importou em 9:770$824. O empregado mais sensivelmente prejudicado foi o official-maior, exactamente um dos mais intelligentes, distinctos e laboriosos da repartição; seguem-se os chefes de secção.

O quadro abaixo mostra em resumo os trabalhos da secretaria no anno findo.

QUADRO DOS TRABALHOS DA SECRETARIA DA PRESIDENCIA NO ANNO DE 1870.

ESPECIFICAÇÃO DOS TRABALHOS.	SECÇÕES 1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	TOTAL.
Portarias	156	554	102	724	1,534
Officios assignados pela presidencia	1,712	3,270	3,024	1,829	9,839
Idem e papeis assignados pelo secretario	377	1,362	287	896	2,925
Cópias, algumas das quaes de muitas folhas	452	460	189	93	1,194
Mappas estatisticos semestraes, etc		38			38
Titulos de provimentos provinciaes	2	255	24	95	376
Ditos de autoridades policiaes		252			252
Patentes da guarda nacional		246			246
Contratos					6
Termos de juramento a empregado publicos					35
Registro de provimentos provinciaes (titulos)	2	255	24	95	376
Ditos de titulos de provimentos imperiaes		23		12	35
Ditos de autoridades policiaes		262			252
Ditos de patentes da guarda nacional (imperiaes e provinciaes)		265			265
Ditos de ordens dos ministerios da fazenda e guerra		265	312		313
Despachos registrados e lançados					6,148
Somma	2,701	7,239	3,960	3,744	23,833

Nota. No quadro supra não vão comprehendidos muitos outros trabalhos, como sejam portarias de despachos de navios, certidões, passes, cópias para o diario official e Gabinete, minutas, informações dadas pelas secções em resultado de exames, extracto do expediente, registro do atrazado, cópias de livros deteriorados, etc.

REPARTIÇÕES GERAES

Funccionaram regularmente as repartições geraes de que não fiz expressa menção; e tenho achado sempre nos respectivos chefes prestimosos auxiliares.

ASSUMPTOS DIVERSOS

SYSTEMA METRICO.—Reitero o pedido da consignação indispensavel á acquisição dos padrões que devem ser fornecidos ás municipalidades, afim de ter execução a lei geral n. 1,187 de 26 de junho de 1862. Conforme a tabella que organisou a commissão encarregada pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de indicar os meios praticos para effectuar-se a substituição do actual systema de pesos e medidas, cabe á esta provincia a quantia de 21:270$, mas não deveis cingir-vos inteiramente a este orçamento que póde variar com o cambio.

Não aproveita a execução desejada da referida lei geral a consignação de 90$, votada na lei provincial n. 965 de 1870, para diversas municipalidades.

Com tão insignificante quantia não é possivel obter typos metricos nas precisas condições de integridade e inalterabilidade. A não se querer deixar correr assumpto de tanta importancia á mercê da especulação e da fraude, o que é impossivel admittir, não podeis consentir em que as municipalidades usem de padrões não authenticados por profissionaes competentes. E' questão séria que interessa a todas as classes da população em objecto de uso quotidiano.

Quasi todas as provincias tem attendido ao pedido do governo imperial, e não convém deixar a que dignamente representaes em injustificavel excepção.

ESTATISTICA.—O contrato celebrado com o Dr. Belfort não tem tido inteiro cumprimento. Agora requer elle nova prorogação, e pende de exame a sua supplica.

OBRAS LITTERARIAS.—A impressão das *Biographias* compradas ao commendador Antonio Joaquim de Mello está paralisada á falta de credito. A loteria concedida para tal fim pelo art. 3.º da lei n. 831 de 1868 não tem sido extrahida, porque o beneficio será absorvido pelo pagamento dos impostos geraes, e a verba do art. 45 do orçamento passado caducou, porque quando resolveram-se as duvidas suscitadas a proposito da qualidade de papel e numero de exemplares, estava encerrado o exercicio.

O mesmo commendador, tendo contratado colleccionar as obras do finado Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, seu processo e defeza ante a commissão militar com uma introducção biographica, nos termos da lei provincial n. 900 de 25 de junho de 1869, apresentou o resultado do seu trabalho.

De conformidade com o contrato celebrado na thesouraria por autorisação de meu antecessor, nomeei uma commissão, composta do conselheiro João Silveira de Souza, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães e bacharel José Soares de Azevedo, para dar parecer.

SOCIEDADE EMANCIPADORA.—Sob este nome acha-se estabelecida nesta cidade uma associação com o fim de promover pelos meios legaes a seu alcance a emancipação do elemento servil, e crear um asylo, onde sejam recolhidas e educadas as escravas que libertar na forma dos respectivos estatutos.

Muito tem feito no sentido do seu louvavel empenho; porém prestando-se alguns senhores a conferir-lhes gratuitamente cartas de liberdade com a condição de encarregar-se a sociedade de dar educação ás libertadas, não tem ella podido aceitar semelhante offerecimento por falta de recursos para fundação do asylo. Nestas circumstancias faz um appello á esta assembléa, pedindo que lhe seja concedida a quantia annualmente decretada para alforria de escravos.

No intuito de evitar que a provincia offereça um mercado vantajoso á aquelles que continuam a alimentar o trafego interno de escravos, lembra tambem que torne-se mais onerosa a transmissão destes e sua exportação para fóra da provincia, fazendo-se depois o mesmo entre os respectivos municipios.

Tomareis estas propostas na consideração que desperta assumpto tão interessante e philantropico.

DISPENSA DE DIREITOS.—A exemplo do que concedeu o governo imperial por aviso do ministerio da fazenda de 10 de janeiro com referencia aos direitos geraes, e em vista do que solicitou o consul francez, mandei dispensar até a vossa deliberação definitiva, dos direitos provinciaes de exportação os generos e donativos offerecidos para soccorro dos orphãos e viuvas victimas da guerra entre a França e a Allemanha.

São estas as informações que tenho a transmittir-vos sobre os negocios da provincia. Com a maior satisfação prestarei quaesquer outras que exigirdes.

Recife, 1.º de Março de 1871.

Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE ABRIL DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 421 de 30 do mez findo, resolve exonerar Cornelio Carlos Peixoto de Alencar do cargo de subdelegado do 2º districto do termo do Exú, por ser incompativel o exercicio delle com o de professor publico, e a seu pedido Antonio Saldanha de Alencar do de 1º supplente do dito subdelegado.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 421, de 30 do mez findo, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 2º districto do termo do Exú o cidadão Pedro Manoel da Cruz e para o de 1º supplente do mesmo subdelegado o cidadão Salviano Pereira de Souza Chaves.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Aphelin José da Costa Carvalho, alferes do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, transferido para o de reserva por portaria de 28 de novembro ultimo, resolve prorogar por mais 45 dias, a contar dessa data o praso legal para apostillar a respectiva patente.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao vigario capitular, reiterando a recommendação feita em officio de 30 de dezembro do anno passado com relação ao disposto no art. 3º do regulamento, que baixou com o decreto n. 4453 de 12 de janeiro do anno passado, afim de que a thesouraria de fazenda possa dar execução ao art. 4º do mesmo regulamento, acerca dos bens de raiz possuidos pelas corporações de mão morta.

— Ao coronel commandante das armas recommendando a expedição de suas ordens, para que com toda a urgencia sejam postas a disposição do juiz municipal da 1ª vara desta capital duas praças montadas.

Communicou-se ao juiz.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes, a guia de soccorrimento e interrogatorios feitos aos desertores do 9º batalhão de infantaria Ignacio Gomes Coutinho e Manoel Cardoso da Silva, que foram capturados na provincia da Parahyba, d'onde chegaram acompanhados de uma escolta de tres praças da respectiva companhia fixa.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, approvando a deliberação que tomou a respectiva junta, de mandar entregar a Josepha Maria da Conceição Pinheiro sua filha Felismina Galdina Soares, educanda do collegio das orphãs, visto ter completado a idade de 21 annos.

— Ao mesmo, declarando que, de accorde com o parecer annexo ao seu officio de 24 de março ultimo sob n. 3505, póde mandar admittir no collegio dos orphãos se houver vaga, o menor João filho de Lucinda Maria da Apresentação, que assim requer.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando a expedição de suas ordens, para que sejam remettidos para o termo de Floresta, afim de serem julgados na sessão do jury, convocada para o dia 1º de maio vindouro, como solicita o juiz de direito de Tacaratú os réos Marcellino Rodrigues da Silva, Joaquim Clemente de Souza, Jacintho escravo, Manoel Gonçalves, Joaquim Praeiro e Florencio Gomes de Sá e Pedro Marcellino da Silva, que se acham na casa de detenção, requisitando as providencias que para tal remessa julgar conveniente.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao seu officio n. 427, de 31 de março findo, que active ás autoridades policiaes, para que tenham a necessaria punição Carlos Moreira Pinto, seu irmão Pedro Antonio Moreira Pinto e Joaquim da Cruz, que a 2 do dito mez castraram a Antonio Carlos Augusto no termo do Exú.

Communicou-se ao promotor publico da comarca de Cabrobó, chamando a sua attenção para esse facto, afim de que proceda com todo vigor as deligencias legaes para que os delinquentes soffram a sancção penal da lei.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, autorisando-o de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra de 10 de março ultimo a mandar liquidar, na forma da legislação vigente, afim de ter lugar o respectivo pagamento, a divida na importancia de 238$532, a que tem direito a companhia Pernambucana, pelas passagens dadas em maio do anno passado a diversos voluntarios da patria com destino a provincia das Alagoas, visto estar encerrado o exercicio, á que pertence essa despeza.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao bacharel Francisco Antonio Cezario de Azevedo os seus vencimentos na qualidade de promotor publico interino da comarca de Garanhuns, a contar de 15 de novembro do anno passado até 13 de fevereiro ultimo.

A' João Walfrido de Medeiros, Alvaro Augusto de Almeida & C., Moreira & Bastos e A. D. Carneiro Vianna a quantia de 286$500, proveniente de objectos que venderam para uso do palacio da presidencia.

Ao gerente da companhia Pernambucana, a de 11:166$666, proveniente da subvenção, relativa ao mez de março ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia.

E finalmente as diarias vencidas no mez de março ultimo, pelos individuos empregados na desinfecção dos navios, em que tem apparecido doentes de febre amarella.

— Ao inspector da thesouraria provincial, para mandar pôr em arrematação as obras da ponte sobre o rio Capibaribe no lugar denominado Tabiba em Pão d'Alho, servindo de base as clausulas e orçamento, juntos por cópia, e na importancia de 132:550$000.

— Ao mesmo, dizendo que remetta com urgencia, afim de ser presente a assembléa legislativa provincial, cópia do contrato celebrado nessa repartição para o prolongamento da estrada de Jaboatão a cidade da Victoria, bem como de outros quaesquer que estejam em identicas circumstancias.

— Ao mesmo, para fazer adiantar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 10:250$000, que torna-se necessaria as despezas com as obras por administração no corrente mez.

Communicou-se ao chefe.

— Ao mesmo, mandando pagar a José Maria Ferreira Braga os vencimentos, relativos ao mez de fevereiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o em vista de sua informação, a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal o menor Vicente, filho de Eulalia do Carmo Feijó Barreto, uma vez que se ache elle nas condições do respectivo regulamento.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, declarando em resposta ao seu officio de 14 de fevereiro ultimo, que mande sobr'estar na cobrança da imposição, á que allude, até ulterior descisão do governo imperial.

— Ao mesmo, dizendo em resposta ao seu officie de 24 de fevereiro, que não procedeu regularmente mandando reduzir á roupa para os sentenciados os saccos, de que trata o citado officio, os quaes deviam estar carregados em receita ao respectivo almoxarife, entretanto fica approvado por esta vez o seu acto.

Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o nos termos de sua informação, a mandar alistar na companhia de educandos desse arsenal, como solicita o Dr. juiz de orphãos do termo desta capital o menor Manoel Boaventura da Rocha, uma vez que sejam preenchidas as formalidades prescriptas pelo respectivo regulamento.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, declarando em solução ao seu officio de 23 de março ultimo, que chame nova concurrencia para os reparos da capella da fortaleza de Itamaracá e do deposito da polvora do commercio no forte do Buraco, e no caso de não apparecer quem maior vantagem offereça a fazenda na execução de taes reparos do que os dous licitantes padre João Vicente Guedes Pacheco e Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, póde contratar com estes pelas quantias indicadas nas propostas que devolve.

— Ao engenheiro fiscal da illuminação á gaz, para que em virtude da requisição do 1º secretario da assembléa legislativa provincial, providencie no sentido de ser cortado o encanamento do gaz collocado nos pavimentos superiores do edificio em que funcciona aquella assembléa, deixando sómente livre a circulação do mesmo gaz para o pavimento terreo.

— Ao commandante do corpo de policia, dizendo do que póde engajar, em substituição ao soldado Ildefonso Joaquim dos Passos, e pelo tempo que lhe falta para completar o seu engajamento o paisano Benjamin de Luna Pimentel, se fôr idoneo.

— Ao mesmo, autorisando o engajamento dos paisanos Rodopiano Ferreira da Costa, Vicente Ferreira de Araujo, Manoel Luiz Corrêa e Antonio Ferreira de Brito, sendo aptos.

Portarias:

— Ao gerente da companhia Pernambucana, para fazer transportar ao presidio de Fernande de Noronha por conta do ministerio da guerra, no vapor que para alli tem de seguir 46 volumes contendo peças de vestuario e um caixão com fardamento.

Communicou-se ao commandante das armas e ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo, mandando dar uma passagem de estado a prôa até o presidio de Fernando de Noronha, no vapor que tem de seguir para alli a Felisbella Ferreira de Vercosa, mulher do sentenciado Antonio Francisco do Nascimento.

Despachos:

Abaixo assignados residentes no traçado do Recife á Apipucos.—Informe com brevidade o Sr. gerente da companhia do trilhos urbanos do Recife a Apipucos.

Abaixo assignados moradores na travessa de João Fernandes Vieira.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da illuminação publica.

Antonio José Conrado. — A vista da decisão do ministerio da fazenda de 3 de fevereiro ultimo, e informação do inspector da thesouraria de 27 do mez findo sob n. 213 nada paga o supplicante.

Barão do Livramento.—Informe com urgencia a thesouraria provincial.

Companhia Pernambucana.— A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Francisco Ignacio de Medeiros.—Dê-se.

Bacharel Francisco Antonio Cesario de Azevedo. — A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Ildefonso Joaquim dos Passos.—Sim.

Arphelim José da Costa Carvalho. — Como requer.

José Augusto de Araujo.—Diga, com urgencia, sobre esta informação á thesouraria provincial.

Marcelino Justiniano dos Passos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dr. Pedro d'Athayde Lobo Mosceso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Vicente Ferreira Paiva Simões. — Indeferido á vista da informação da thesouraria provincial.

Venancio Resende de Lyra. — Não está vago o lugar que pretende o supplicante.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial declarando, de ordem da presidencia, e em resposta ao seu officio n. 14 de 14 do passado, que o indice alphabetico das leis desta provincia até o anno de 1867 foi concluido, e apresentado desde março de 1869, e o trabalho da classificação das mesmas pende de exame e parecer de uma commissão para esse fim nomeada.

— Ao mesmo, remettendo, para ser presente á assembléa, copia do contrato celebrado com o barão da Soledade para construcção da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

— Ao mesmo declarando, em resposta ao seu officio de 30 de março ultimo, que a presidencia acha adoptavel o pensamento essencial do projecto, n. 131, de accordo com as idéas emittidas na falla, com que installou a presente sessão da assembléa e julga de maxima utilidade o immediato estabelecimento da escola agricola sob a direção do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE ABRIL DE 1871.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor francez *Gironde*, trazendo datas do Rio da Prata até 31 de março, do Rio de Janeiro até 6, e da Bahia até 9 do corrente.

REPUBLICA ARGENTINA.

— Em vez de diminuir, recrudescera em Buenos-Ayres o flagello da febre amarella, chegando, a ceifar, dizem algumas cartas particulares, 400 vidas por dia n'uma população reduzida talvez á metade pela emigração para o campo. Era realmente consternador o quadro que offerecia a cidade, como se verá da carta que brevemente publicaremos do nosso correspondente. Todos os portos do Prata e seus affluentes se haviam fechado aos navios procedentes de Buenos-Ayres e da Assumpção, onde tambem reinava com intensiddade a mesma epidemia.

REPUBLICA DO URUGUAY.

— Da guerra intestina na republica do Uruguay não ha noticia de importancia. Apertado pela crescente urgencia de dinheiro, o governo reunira a assembléa legislativa para pedir-lhe recursos; os projectos que iam ser apresentados eram para emissão de 4,000:000 de pesos em papel-moeda, e emprestimo de igual somma. O primeiro principalmente era considerado ruinoso, e tão vivamente impugnado pela opinião publica, que se esperava não fosse approvado pelas camaras. O nosso correspondente de Montevidéo, cuja carta publicaremos amanhãa, occupa-se com este assumpto, bem como com outros tambem de interesse.

— De Montevidéo escrevem em 27 do passado:

« Depois do que longamente descrevi em minha anterior correspondencia nenhum passo adiantou a questão financeira, nem a guerra civil que a aggrava, e que não lhe permitte solução!

« O paiz continúa a arruinar-se no meio da mais completa calma das autoridades, que só se preoccupam em sustentar o seu dominio, olhando com indifferença para todas as demonstrações publicas de desagrado.... para as miserias que nos rodeiam.

« O governo faz dizer pela imprensa que Borges perseguio Apparicio até o Cerro de las Animas, tomando-lhe em caminho oito carretas com bagagens e munições, e que este generalissimo da revolução ia em fuga precipitada, unicamente com 400 homens, em direcção aos Cerros de Batovi, departamento de Taquarembó, onde encontraria ainda mais tenaz perseguição das forças do exercito do norte. Por outra via faz-nos constar que elle repassou ao norte do Rio-Negro, e que sua gente o abandonava em todas as direcções, por falta da força moral, e pela pobreza em que se acha.

« Entretanto alguns tropeiros chegados do interior dizem á bocca pequena que a vanguarda de Goyo Soarez, que deve ser essa força do commando de Borges, soffreu um sério revez naquelle mesmo departamento, salvando o proprio chefe do exercito nacional suas forças de infantaria e artilharia, por se ter amparado á uma posição respeitavel, onde ficava acampado, á espera que seus dispersos de cavallaria outra vez se reunissem. Ainda mais: os *blancos* contam com a proxima *apparição* de Apparicio com tropas numerosas mui brevemente, dispostos a arrancar com esta demonstração militar concessões para um *arreglo* honroso, unica solução que podem esperar do problema que se desenvolve por meio das armas ha tanto tempo.

« Não sei o que é verdade, nem me condemnem os leitores per esta franqueza. Os mesmos correspondentes do *Times*, entre elles o afamado Russell, que tão conspicuo papel fez na guerra da Criméa, se estivessem aqui para exercer a sua missão, difficilmente escapariam a este enleio continuo em que vivemos. Se na batalha *del Sauce*, como aqui chamam o encontro das forças blancas e coloradas no dia de Natal, ás portas da cidade, por assim dizer, os dous partidos se disputaram a victoria, e chegou-se a crer na completa destruição de Goyo Suarez, que repentinamente apparece triumphante, como admirarmo-nos que iguaes pretenções se elevem quando o choque das forças se dão no interior do paiz, a 50 ou 60 leguas de distancia?

« Os resultados materiaes e moraes da acção deviam indicar a verdade, se elles aqui tivessem significação, como na Europa. Mas nós sabemos, por dolorosa experiencia, que desejarei que não se repita mais, como se faz a guerra por cá. Quando um exercito arremette a outro é com o intento de triumphar logo á primeira carga, ou de disparar até que o cavallo fique prostrado no campo. A victoria significa a mortalidade de um certo numero de inimigos, e dispersão do nucleo principal para se reunir mais além umas dez ou quinze leguas.

« Desta sorte nem os revezes nem as victorias têm, a maior parte das vezes, a significação que deveriam ter.

« Todos os dias se espera a mediação do general Osorio, que não apparece ostensivamente. Chegou-se mesmo a annunciar que elle estava no Salto, onde teria uma entrevista com o general Mitre. Esta noticia não se verificou ainda.

« Penso, não obstante, que elle trabalha activamente para terminação desta guerra.

« O governo não achou até hoje recursos para sahir da posição difficil com que lucta ha perto de dous mezes por falta de dinheiro.

« Agita-se novamente a idéa de um projecto de emissão de 3 a 4 milhões de papel. Consta que o ministro da fazenda hesita em fazer esta proposta; pelo que não tem comparecido a despacho nestes dias.

« Na praça o premio do ouro mantém-se firme, com tendencia a subir, e o descontentamento no commercio estrangeiro é profundo. Se for apresentada aquella perigosa proposta, e se não houver na camara dos representantes bastante patriotismo para repelli-la, receio graves desordens nesta capital, nas quaes tomarão parte homens mui circumspectos e respeitaveis. A tolerancia e a paciencia têm limites, que não se podem impunemente ultrapassar, e o general Batle não sabe que sorte o aguarda se commetter a loucura de manter no paiz mais uma fabrica de moeda-papel.

« Continuam na campanha as violencias contra subditos brasileiros. Para que não me chamem exagerado, transcrevo do *Siglo* de ante-hontem uma noticia que bem pode servir de medida para o que por alli se passa.

« No dia 14 do corrente seis individuos chegaram á casa de negocio do mui conhecido visinho brasileiro D. Eufrazio, situada proxima da assotéa de Raminez, no Rincão de Taquari; ignora-se completamente o que alli se passou, porém sabe-se que resultou desta visita a morte do dito D. Eufrazio, de sua senhora e de um moleque de quatro annos; que a casa foi saqueada, e que lançaram fogo á povoação. O cadaver do homem, completamente mutilado e queimado, foi encontrado por baixo das ruinas, o da mulher e do moleque a nove quadras de distancia, apunhalados e degollados, d'onde se infere que, assassinado D. Eufrazio, a mulher e o moleque emprehenderam a fuga, e foram alcançados.

« Estes crimes, cujos perpetradores ainda não se conhecem, consternou todo o departamento, e os visinhos estavam tomando medidas para sua segurança individual. Seguramente é um dos abominaveis fructos da guerra, e attribue-se a vingança pessoal. »

« Eis a perspectiva que tem diante de si o estrangeiro honesto que vem residir neste paiz! Não é preciso que seja brasileiro para se converter em alvo de violencias, basta que por sua industria e por seu trabalho tenha conseguido formar uma estancia onde hontem existia um campo inculto e improductivo, que pela sua perseverança haja attingido uma posição de tal ou qual abastança que desperte a inveja dos vizinhos ou dos *merodeadores* do campo.

Como a luta civil é o estado normal, sempre as estradas estão cheias de *partidas* de um e do outro lado, que se distrahem em suas correrias a destruir o que nunca poderiam crear.

« Que importa a fertilidade do terreno, a riqueza natural de um paiz, se o immigrante póde contar com certeza com este resultado? Por isso começa a observar-se um movimento de refluxo na maré do immigração para o Rio da Prata, tanto mais forte, quanto mais ascedente havia sido o defluxo.

« O desengano tem sido cruel. Instituições, costumes, salubridade e condições de exito tudo está hoje julgado pelo seu justo valor. Ninguem mais se illude. Era uma vertigem que se tinha apoderado dos espiritos á vista da facilidade com que achavam emprego no serviço domestico os numerosos estrangeiros que desembarcavam em Buenos-Ayres e Montevidéo, percebendo logo um bom salario.

« A campanha era para elles um mysterio, que só agora principiavam a devassar, depois que houve superabundancia de pessoal para aquelle serviço.

« A occasião é muito propicia para encaminhar a torrente de immigração que daqui se desvia para o Brasil. Não quero napolitanos, mas invejo os vascos francezes.

« A terminação fatal da guerra da França, o desmembramento desta heroica nação, vai fazer sahir da Alsacia e da Lorena uma população mor gerada com recursos e já adiantada na civilisação.

« Nós temos onde offerecer terrenos soberbos á esta população infeliz, que á sombra da grandeza natural do nosso paiz, póde consolar-se dos revéses da fortuna. Não conheço pessoalmente o Sr. ministro da agricultura, tenho-o, entretanto, no conceito de um administrador que deseja a felicidade de sua patria. Nenhuma occasião mais propicia encontrará S. Exc. para attrahir ao Brasil millhares de braços uteis do que a presente. Tenha vontade firme, que ha de conseguir grandes resultados de seus esforços.

« Parecerá que me guia nas apreciações que faço sobre a situação deste estado um espirito provenido. Assim não é: estimo muito esta republica, e desejaria vê-la feliz: por isso revolto-me contra seus filhos que, sem patriotismo, estão aniquilando um patrimonio riquissimo que deviam respeitar. Fallo com severidade para obriga-los a reflectir no futuro que os espera, se proseguirem no caminho de desatinos.

« Nem tudo, porém, é digno de censura. A commissão permanente acaba de praticar desses actos que summamente me agradaram, e que mostram que não estão de todo extinctos os bons sentimentos entre os orientaes.

« O governo, apezar do parecer contrario do procurador fiscal, que lembrava a necessidade de intervenção do poder legislativo e da concurrencia, contratou directamente com os Srs. Orfila e Berry o calçamento de toda esta cidade pelo systema de parallelipipedos. Quem sabe quanto custa uma empreza desta magnitude, naturalmente se maravilhará que o governo a queira realizar em uma época tão calamitosa, quando lhe faltam recursos para satisfazer as mais urgentes necessidades, e que prescindisse da cooperação das camaras para impôr aos proprietarios um verdadeiro tributo, effectuando de mais a mais um contrato desta natureza clandestinamente, sem chamar propostas, nem preencher outras formalidades indispensaveis.

« A imprensa denunciou o facto, e não tardou a publicação do contrato, que foi submettido á approvação da commissão permanente. Esta formulou o parecer de que se advertisse o podor executivo que tinha excedido suas attribuições, e este parecer foi unanimemente approvado. Merece applauso este procedimento. Não menos dignamente portou-se a commissão permanente em outra questão, motivada pelo recrutamento de um joven oriental, declarando que o ministro da guerra tinha violado a constituição e as leis.

« Não obstante estas solemnes reprovações, o governo persiste em considerar valido o contrato que assignou, e em manter detido o joven Melgarejo, que deu lugar áquella decisão.

« Como são verdadeiras as praticas republicanas!

« Continúa Buenos-Ayres a soffrer cruelmente os estragos que faz em sua população a febre amarella. A mortalidade tem attingido o enorme algarismo de 300 pessoas por dia, não obstante estar aquella população reduzida a menos de metade por ter immigrado em grande parte para o campo.

« A capital do Brasil, onde todos os sentimentos generosos encontram grande apoio, deve dar uma prova de estima á capital da Confederação, concorrendo com suas offertas para allivio de tantas desgraças que a peste tem produzido. Eu convido a imprensa fluminense a tomar a iniciativa deste acto philantropico, que muito deve concorrer para cimentar a amizade entre os dous paizes. »

MINAS GERAES.

— Temos folhas da capital até 25 do passado.

— Tinham sido presos os criminosos Elias, pardo, escravo, que commettera diversos roubos e um deflorámento no termo do Bom Fim, e que, ao evadir-se da cadêa do referido termo, assassinara um guarda nacional e ferira dous outros, um policial e o carcereiro; Damião Carneiro da Silva, que ha dous annos assassinou em Morada-Nova uma mulher; Pedro José Coelho, pronunciado por tentativa de homicidio; José Bento de Oliveira, Joaquim Martins Teixeira e Francisco Mattos da Costa, o 1º autor de varios ferimentos, o 2º pronunciado como autor de tentativa de morte, e o 3º criminoso de resistencia.

— Por diligencia do juiz municipal de Santa Barbara fôra capturada, conjunctamente com seu pai, a ré Maria Francisca da Costa, residente no districto do Morro Grande, daquelle termo, a qual tendo dado á luz uma criança, que não era filha de seu marido, a asphyxiou momentos depois.

— Pelo delegado de Pitangui foram pronunciadas D. Maria de Souza Machado e sua filha D. Maria Pereira, aquella no art. 197 do codigo criminal, e esta no art. 198 do mesmo codigo, por crime de infanticidio.

RIO DE JANEIRO.

— Por portaria de 31 de março foi nomeado o engenheiro José Manoel da Silva para servir na commissão encarregada de organisar a carta geral do imperio.

— Por decretos de 24 de março:

Foram designadas:

A comarca de Mossoró, de 2ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Norte, ao juiz de direito, José Pereira da Silva Moraes.

A de Guimarães, de 2ª entrancia, na do Maranhão, ao juiz de direito, Manoel Pedro Alvares Moreira Villa Boim.

A de Piracicava, de 2ª entrancia, na de Minas-

Geraes, ao juiz de direito João Ladisláo Japiassú de Figueiredo e Mello.

A do Rio Verde, de 1ª entrancia, na de Goyaz, ao juiz de direito José Manoel de Freitas.

A de Cruz Alta, de 1ª entrancia, na de S. Pedro do Rio Grande do Sul, ao juiz de direito Joaquim José Henriques.

Foi removido o juiz de direito Joaquim José de Oliveira Andrade, da comarca de Bananeiras, na provincia da Parahyba, para a das Barras, na do Piauhy, ambas de 1ª entrancia, por assim o haver pedido.

Foram nomeados :

O bacharel Antonio da Cunha Xavier de Andrade para o lugar de juiz de direito da comarca de Bananeiras, de 1ª entrancia, na provincia da Parahyba, ficando de nenhum effeito o decreto de 28 de dezembro do anno passado, que o nomeou para igual cargo na de Barras, da mesma entrancia, na do Piauhy.

O bacharel Amphilophio Botelho Freire de Carvalho para juiz municipal e de orphãos do termo da Feira de Sant'Anna, na provincia da Bahia.

Foi aposentado, á seu pedido, ouvida a secção de justiça do conselho de estado, o juiz de direito Pantaleão José da Silva Ramos, com as honras de desembargador e ordenado que lhe competir, dependendo nesta parte da approvação da assembléa geral legislativa.

Foi concedida ao bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães, official-maior da secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco a gratificação annual de 600$000, na conformidade do art. 44 do regulamento que baixou com o decreto n. 638 de 25 de novembro de 1850.

Fez-se mercê a Antonio Nunes da Silva da serventia vitalicia do officio de depositario geral do termo de Cantagallo na provincia do Rio de Janeiro.

— Por decretos de 29 :

Foi aposentado a seu pedido, ouvida a secção de justiça do conselho de estado, o desembargador da relação do Rio de Janeiro Venancio José Lisbôa, com as honras de ministro do supremo tribunal de justiça e com ordenado por inteiro, dependendo nesta parte da approvação da assembléa geral legislativa.

Foi concedida ao bacharel Manoel Jacintho Nogueira da Gama a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphão do termo de Vassouras, na provincia do Rio de Janeiro.

Foi nomeado o bacharel Antonio Fernandes Moreira para juiz municipal e de orphãos do mesmo termo.

— Por decreto do 1.º do corrente :

Foi nomeado o juiz de direito Francisco da Serra Carneiro para um lugar de desembargador do tribunal da relação do Maranhão.

Foi removido o juiz de direito Antonio Borges Leal Castello Branco, da comarca de Caxias, de segunda entrancia, na provincia do Maranhão, para a vara especial do commercio, de terceira entrancia, na capital da mesma provincia.

Foi designado ao juiz de direito avulso, Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, a comarca de Caxias, de segunda entrancia, na referida provincia.

— Por decretos do 1.º :

Foi nomeado o major do corpo de estado-maior de segunda classe Luiz de Beaurepaire Rohan, chefe de secção da repartição de quartel-mestre general annexa á secretaria de estado dos negocios da guerra.

Foram transferidos :

Para a 2.ª companhia do esquadrão de cavallaria da provincia do Paraná, o capitão do 1.º corpo da mesma arma da de Matto-Grosso José Procopio Tavares.

Para a 8.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria, o capitão do 14.º da mesma arma Antonio Augusto Sarmento de Mello.

Para a 2.ª companhia do 12.º batalhão de infantaria, o capitão do 7.º da mesma arma, commissionado em major Severiano de Cerqueira Daltro.

Para a 1.ª companhia do 15.º batalhão de infantaria, o capitão do 14.º da mesma arma Honorio Clementino Martins.

Foi nomeado segundo cirurgião do corpo de saude do exercito o doutor em medicina José Pinto da Silva.

— Por titulo do 1.º do corrente foi nomeado o official da secretaria da thesouraria do Espirito Santo, João Zeferino Rangel de Sampaio, para o lugar de terceiro escripturario da thesouraria de Pernambuco.

— Por cartas imperiaes de 25 de março foram apresentados os padres João José de Almeida e Antonio Agripino da Silva Borges, o primeiro na igreja parochial do Senhor do Bom Fim da villa de Chique-Chique, e o segundo na de Nossa Senhora de Nazareth de Itapecurú de Cima, ambas do arcebispado e provincia da Bahia.

— Por castas imperiaes do 1.º do corrente, o padre José Antonio de Abreu, em uma das cadeiras de conego da cathedral da diocese do Maranhão.

— Por cartas imperiaes de igual datas, foram naturalisados os subditos portuguezes Julio Marques Carépa, piloto da armada nacional, e Francisco Antonio, mestre de segunda classe do corpo de officiaes marinheiros da mesma armada.

— Por decretos da mesma data, foram nomeados officiaes da ordem da Rosa, Francisco Joaquim Bernardes e o Dr. José Ferreira Cantão, inspector do saude do porto da provincia do Pará.

— Por decreto de 31 de março, foi Nuno Alvares Pereira e Souza, secretario da provincia do Rio de Janeiro, nomeado para o cargo de chefe de secção da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

— No dia 3 do corrente, ás 7 horas da noite, pouco mais ou menos, quando sahia a barra com destino á Assumpção o transporte *Visconde de Inhaúma*, na mesma occasião em que entrava dos portos do norte o paquete *Paraná*, perto de Willegaignon abalroaram os dous vapores, soffrendo aquelle transporte grandes avarias, que o obrigaram a fundear, sendo rebocado para o ancoradouro. O *Paraná* pouco soffreu.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« No salão do Lyceu de Artes e Officios, e perante numeroso auditorio, celebrou-se ante-hontem (2) a primeira sessão magna desta sociedade, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel P. Reis.

« Depois de um discurso do presidente agradecendo ás pessoas que alli se achavam a sua presença naquella sessão, e de uma exposição feita pelo secretario sobre o fim da associação, que é a libertação de crianças, foram lidas as seguintes cartas de liberdade :

« Manoel, de 2 annos de idade, filho de Silvina, escrava do Sr. Dr. José Feliciano Horta de Araujo.

« Valentim, de 14 mezes de idade, filho legitimo de Cypriano e de Mariana, escravos do Sr. Joaquim José de Araujo Maia.

« Rufo, de 18 mezes de idade, filho de Clara, escrava da Exma. Sra. D. Maria Alexandrina Leal.

« Margarido, de 20 mezes de idade filho de Joaquina, escrava do Sr. Antonio Dias da Silva.

« Foram lidos em seguida diversos discursos pelo thesoureiro da sociedade e oradores de varias sociedades, terminando assim a sessão. »

« Reunida no dia 31 do passado (março) a assembléa geral ordinaria da companhia brasileira de paquetes á vapor, sob a presidencia do Sr. veador Lima e Silva, procedeu-se á leitura da acta da anterior sessão, a qual foi sem discussão unanimemente approvada.

« Foi dispensada a leitura do relatorio da directoria, por ja estarem os accionistas presentes inteirados do seu conteúdo.

« O Sr. presidente da assembléa geral convidou aos senhores accionistas a elegerem dous membros para a commissão de exame de contas, e obtiveram maioria de votos os Srs. João Nepomuceno de Sá e Manoel de Pontes Camara, ficando preenchida a mesma commissão com o accionista Sr. José Marcellino Pereira de Moraes, por designação do Sr. presidente da directoria, na forma do artigo 26 dos estatutos.

« Em seguida o mesmo Sr. presidente pedio e obteve permissão para ler o officio do director geral dos correios datado do dia anterior, intimando á companhia, de conformidade com o ajuste provisorio de que trata o aviso de 19 de dezembro de 1867, a resolução em que está o governo imperial de dar por findo o serviço da navegação costeira a cargo da companhia Brasileira com as viagens que forem iniciadas no mez de junho proximo futuro.

« Scientes os accionistas da referida intimação, o Sr. presidente deu por finda a sessão. »

— Lemos no *Diario Official* :

« Appareceu o primeiro numero do *Correio Ibérico*, que deve publicar-se tres vezes por semana, nesta côrte.

« O novo periodico, escripto em hespanhol, destina-se a ser o orgão dos interesses portuguezes e hespanhóes na America.

« Os seguintes paragraphos, que são os primeiros do seu programma, dão uma idéa da missão que se impoz o *Correio Ibérico* :

« Vimos defender os consideraveis interesses da peninsula iberica no novo mundo.

« Hespanha e Portugal acham-se estreitamente unidos á America pelos laços da tradição, do commercio, da raça, do idioma e dos costumes, e estes laços, debilitados ás vezes por criminosas e erroneas desintelligencias, são as que temos proposito de estreitar, por meio da discussão calma e imparcial de quantas questões politicas e mercantis surjam nas relações que existem entre os povos americanos e os povos hespanhol e portuguez.

« A consideravel distancia que nos affasta da Europa, prescreve-nos os inviolaveis limites de nossa tarefa, circumscripta á elucidação e defeza dos interesses de Portugal e Hespanha nestes paizes. Importa isto o mesmo que dizer que nem remotamente é nosso proposito occupar-nos da propaganda politica dos partidos que se agitam na peninsula. Esta propaganda não póde ter fim pratico e proveitoso entre a immigração iberica, e tão poderosa razão colloca-nos no caso de affastar de nossa penna os trabalhos de partido, para dedica-la exclusivamente aos interesses nacionaes de Hespanha e Portugal.

— Foram nomeados : commandante effectivo do encouraçado *Silvado* o capitão de mar e guerra José Manoel Picanço da Costa; e interino do encouraçado *Tamandaré*, o capitão-tenente Antonio Severiano Nunes.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Effectuaram-se hoje transacções menos que regulares em cambio sobre Londres a 25 d. papel bancario, 25 1/4, 25 3/8 e 25 1/2 d. papel particular.

« Os soberanos tiveram movimento importante de 9$860 a 10$000 a dinheiro. Uma partida regular de ouro nacional obteve 11 0/0 de premio.

Não houve alteração nos preços das apolices geraes de 6 0/0 ; a dinheiro fizeram-se algumas transacções a 98 1/4 e 98 1/2 0/0. As do emprestimo nacional de 1868 foram negociadas a 1:020$000.

« As acções do Banco do Brasil continuam na mesma posição ; venderam-se hoje alguns lotes a 185$ e 187$ a dinheiro, e a este ultimo preço tambem se fez uma transação a praso. As da companhia da Doca alcançaram 57$000 de premio. »

« Cambio.—Sommam as operações desta quinzena. »

« Sobre Londres, £ 618.000 a 25 1/4, 25 3/8, 25 1/2, 25 3/4, e posteriormente 25 5/8 25 3/8, 25 1/4 e 25 d. papel bancario ; 25 1/4, 25 3/8, 25 1/2 25 5/8 25 3/4, 25 7/8, e posteriormente 25 5/8 e 25 1/2 d. papel particular.

« Sobre França e Antuerpia, frs. 260,000 a 374 rs. sobre Paris, 378 rs. sobre o Havre, e 369 rs. sobre Antuerpia.

« Sobre Hamburgo, m. b. 54,000 a 693,000 e 702 rs. por m. b.

« Sobre Lisbôa e Porto regulou o premio da tabella seguinte :

« 115 a 118 0/0	á vista.
« 114 a 117 0/0	a 30 d/v.
« 113 a 116 0/0	a 60 d/v.
« 112 a 115 0/0	a 90 d/v.

« Metaes.—Os soberanos venderam se a 10$000, 9$950, 700, 750, 760, 800, 860, 900 e 950 e 10$ a dinheiro. A praso houve vendas de 9$650 a 9$750.

Uma partida regular de ouro nacional obteve 11 0/0 de premio.

« Apolices.—As geraes de 6 0/0 foram negociadas a 98, 98 1/4 e 98 1/2 0/0 á dinheiro, 96, 97, 97 1/2, 99 1/2 ex-dividendo a praso, e as do emprestimo nacional de 1868 a 1:020$ 1:018$, e fecharam hoje a 1:020$000.

« Acções.—Para as vendas realisadas regularam os seguintes preços : Banco do Brasil 185$ 196$ e 187$; Banco Commercial 18$ de premio ; Companhia da Doca 57$500 56$, 55$ e 56$, e fecharam hoje a 57$ dito ; Companhia de Carris de ferro de S. Christovão 300$000 e 305$ cada uma.

« Descontos.—A taxa do Banco do Brasil não soffreu alteração ; na praça regulou de 6 a 8 0/0.

« A directoria do Banco Rural e Hypothecario dirigio aos seus freguezes uma circular em que os previne de que, emquanto durar o actual estado de apathia do mercado monetario em relação a esta praça, não abonará ás contas correntes de movimento juro maior de 4 0/0 ao anno, e que nas contas correntes com estabilidade de 6 mezes ou mais o juro de 1 do corrente mez em diante será de 5 0/0 ao anno. Em um ou outro caso a capitulação de juros far se-ha no fim de cada semestre civil. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 6 do corrente 421:822$624.

— Sahiram para Pernambuco : a 3, o patacho *Tres Amigos* ; e a 5, o patacho oriental *Pepa Lawavide*.

BAHIA.

— O barão do Catú alforrriou, em seu testamento, 18 escravos seus, que se empregavam no serviço da lavoura.

— A alfandega rendeu de 1 a 8 do corrente 260.972$060.

— O cambio sobre Londres regulava 25 3/4 a 26 d. por 1$000.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE MARÇO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acharam se presentes os Srs. J. Mello Rego, Henrique Mamede, Barros Wanderley, Antonio Paulino, Paes Barreto, Firmino de Novaes, Pernambuco Filho, Cunha Cavalcanti, Gusmão Lôbo, Felippe de Figueirôa, Ferreira de Aguiar, Barros Rego, Ribeiro Vianna Vieira d'Araujo, Tolentino de Carvalho, Pedro Affonso, G. de Drummond, Pinto Junior, Góes Cavalcante, Corrêa de Araujo, Hollanda Cavalcante, Oliveira Fonceca, Ignacio Joaquim, Ernesto Vieira, Teixeira de Sá e Oliveira Andrade.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio :

Do secretario do governo, declarando que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, hoje ao meio dia receberá a commissão que tem de apresentar á sancção alguns actos legislativos.—Inteirada,

Petições :

De Fr. Innocencio do Monte Carmello, vigario prior do Carmo de Olinda, pedindo isenção dos pagamentos das decimas e multas já vencidas e por vencer de dous pequenos e deteriorados predios pertencentes ao convento ; assim como preferencia para extracção de uma loteria que obteve para reparo do mosteiro.—A' commissão de orçamento provincial.

Dos moradores de Santo Amaro das Salinas, pedindo a creação de uma escola nocturna de instrucção primaria.—A' commissão de instrucção publica.

De José Domingos dos Santos, pedindo para que lhe seja aforado perpetuamente um pequeno terreno que lhe arrendou a camara municipal de Olinda.—A' commissão de negocios de camaras.

De Praxedes da Silva Gusmão, pedindo que se faça vigorar a disposição de uma emenda approvada em 11 de junho de 1869, relativa á impostos provinciaes.—A' commissão de orçamento provincial.

De Bebiano Francisco Pereira de Mesquita, pedindo que se marque na lei do orçamento municipal quota para pagamento do que lhe deve de custas judiciaes a camara municipal da cidade da Victoria.—A' commissão de orçamento municipal.

Do escrivão do subdelegado da cidade da Victoria, João Paulo de Brito Guimarães, pedindo que se marque quota para pagamento da quantia de 63$700 rs., que lhe deve a camara municipal d'aquella cidade.—A' commissão de orçamento municipal.

Parecer :

E' lido e approvado o seguinte :

« A commissão de obras publicas, a quem foi presente a petição de José Joaquim da Costa Maia, que se propõe mediante previlegio, construir um mercado e matadouro publico, precisa para dar seu parecer que pelos canaes competentes seja ouvida a camara municipal ; o que requer.

« Salas das commissões, em 29 de março de 1871.—*Antonio Paulino.—F. de Figueirôa.* »

Foi approvada a redacção do projecto n. 3 deste anno, que cria diversas cadeiras de instrucção primaria de ambos os sexos.

Projectos :

São julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes :

« A commissão de negocios de camaras municipaes a quem foram presentes diversos artigos de posturas addicionaes da camara do Recife, a que acompanhou o officio sob n. 40, tendo-os examinado devidamente, é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei :

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Art. unico.—Ficam approvados os artigos de posturas addicionaes da camara municipal do Recife.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 29 de março de 1871.—*Barros Wanderley.—Antonio Paulino.—Pinto Junior.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Art unico.—Os limites da freguezia do Bonito ficam alterados da maneira seguinte :—principiará da barra do riacho Gatos e em uma recta de sudoeste virá ao riacho Pripiri, comprehendendo nesta linha Lagôa da Frecha, Jussará, Engenho-Velho de Francisco Antonio, Pedra d'Anta, S. Jorge, Sitio Velho de Francisco Grande, e, como dantes, pela margem esquerda do riacho Taquara, em linha de nascente até sua barra em Jacuipe e a povoação Cavaco, inclusive, d'onde voltando para norte irá a barra do Riacho-secco, Dous Braços, Catende, na margem direita do rio Pirangi, e, transpondo-o, descerá ao engenho Toca-d'onça, e depois ao de Christovão José Machado, d'onde em uma recta irá á propriedade do padre José Bastos em Mutuns, engenho Barra do Dia, Estrella do Norte, Agoas Bellas, á terminar nos antigos limites da mesma freguezia.

« Ficam revogadas as disposições em contrario. —S. R.—Sala das sessões, 29 de março de 1871. —*Góes Cavalcante.—J. de Mello Rego.—J. Vieira.*»

Lê-se e é approvado o seguinte requerimento :

« Requeiro com urgencia e por intermedio do presidente da provincia, se exija copia da acta da eleição procedida ultimamente no collegio do Rio Formoso, para prehenchimento da vaga deixada pelo Dr. Antonio Luiz Cavalcante, e igualmente uma informação se houve ou não reunião no collegio eleitoral de Agua-Preta para o fim já dito.—S. R.—*Góes Cavalcante.* »

O SR. CUNHA FIGUEIREDO :—Sr. presidente, os documentos que me foram remettidos acerca da questão Mornay são tantos e tão importantes, que eu julgo necessario que, ao menos alguns sejam publicados no jornal da casa, afim de que os nobres deputados os possam ler para darem um voto consciencioso acerca da rescisão e indemnisações relativas a esse contrato.

Além disto, Sr. presidente, segundo as informações que tenho, vejo que entre esses documentos não estão dous luminosos pareceres que foram dados por uma commissão nomeada pelo governo para dar parecer sobre se devia ou não ser rescindido o contrato ; encontrei, sim, os requerimentos, as reclamações, e, não sei se possa dizer as impertinencias do Sr. Mornay sobre o contrato.

Portanto vou mandar a mesa dous requerimentos, um pedindo que sejam publicados os documentos, e outro pedindo esses que faltam.

Vão a mesa e são apoiados os seguintes requerimentos :

« Requeiro que pelos meios competentes se pessam ao Exm. presidente da provincia as copias dos pareceres que deram os membros da commissão nomeada pela presidencia para dar um parecer sobre a rescisão do contrato de Mornay, assim as copias dos requerimentos e reclamações por esta feita ao governo, acerca do primitivo contrato. —S. R.—*Cunha Figueiredo.* »

« Requeiro que se mande publicar no jornal da casa o contrato Mornay, a alteração do mesmo e os pareceres do arbitramento das indemnisações, afim de que sejam lidas facilmentes por todos os Srs. deputados.—S. R.—*Cunha Figueiredo.* »

Encerrada a discussão são os requerimentos approvados.

O SR. CORREIA D'ARAUJO, como relactor da commissão encarregada de apresentar alguns actos á sancção, communica que S. Exc. o Sr. presidente da provincia declarou que tomaria em consideração os actos da assembléa.

ORDEM DO DIA.

Continúa a 1ª e unica discussão do projecto n. 61 do anno passado sobre posturas da camara municipal da cidade da Victoria.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento.

« Requeiro o adiamento do projecto por 48 horas.—S. R.—*Góes.* »

E' approvado o requerimento.

2.ª discussão do projecto n. 139 do anno passado autorisando o presidente da provincia a contratar com André de Abreu Porto, ou com quem melhores vantagens offerecer o estabelecimento de carris de ferro na cidade de Goyanna e seus arrebaldes.

Fazem considerações sobre o projecto os Srs. G. Lôbo, F. de Figueirôa, Oliveira Andrade e Oliveira Fonceca.

Encerrada a discussão é o projecto approvado, Verificando-se não haver numero, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL. — Na sessão de hontem a assembléa approvou em 2ª discussão o projecto de fixação de força policial, orando os Srs. G. de Drummond, Pedro Affonso, e Oliveira Andrade.

Entrando em 3ª discussão o de n. 15 e que approva o contrato de compra da casa do Campo das Princezas ; oraram os Srs. Pedro Affonso, V. de Araujo, A. Pernambuco, Oliveira Andrade, ficando a discussão adiada.

A ordem do dia para hoje é : continuação da anterior e mais 1ª discussão dos projectos ns. 33, 31, 35, 36, 37, 38 e 42 deste anno e 96 do passado.

PROFESSORA PUBLICA.—Por deliberação da presidencia de 11 do corrente, foi nomeada a Sra. D. Jacintha Avelina da Cruz, professora da cadeira da villa do Ouricury.

SENADORES.—Cartas da côrte, vindas pelo vapor francez *Gironde*, dizem que foram escolhidos senadores : por Pernambuco—desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante e Dr. Francisco do Rego Barros Barreto ; e pela Bahia—Dr. J. J. Fernandes da Cunha.

IMPERIAL INSTITUTO DE AGRICULTURA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, nos termos da base 3ª e dos arts. 8 e 9 dos estatutos que baixaram com o decreto n. 2516 de 22 de dezembro de 1859, foram nomeados para o *Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura* :

Directoria.—Tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, Dr. Francisco do Rego Barros Barreto, Dr. Manoel Buarque de Macedo, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, barão da Soledade, Felippe Needhan.

Conselho fiscal.—Visconde de Camaragibe, visconde de Suassuna, barão do Rio-Formoso, barão de Muribeca, barão de Villa-Bella, barão do Livramento, barão de Utinga, barão de Araçagy, barão de Guararapes, barão de Tabatinga, barão de Mercez, barão de Morenos, barão de Campo-Verde, barão de Goyanna, coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, coronel André Dias de Araujo, Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, Paulo de Amorim Salgado Junior, José Antonio de Brito Bastos, Dr. Ambrozio Machado da Cunha Cavalcante.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente : foram exonerados Cornelio Carlos Peixoto de Alencar e Antonio Saldanha de Alencar, de subdelegado e 1º supplente do 2º districto do termo do Exú ; e foram nomeados para os substituir Pedro Manoel da Cruz e Salviano Pereira de Souza Chaves.

CREDITO HYPOTHECARIO.—Deve hoje ter lugar, n'um dos salões do palacio da presidencia da provincia, a segunda reunião preparatoria da sociedade de *Credito Hypothecario* para a discussão e approvação dos respectivos estatutos.

TRILHOS URBANOS PARA OLINDA.—A directoria desta companhia contrata, amanhãa á 1 hora da tarde, a construcção das casas para as estações intermediarias de Recife e Olinda, pelas plantas e orçamentos que estão patentes á rua do barão da Victoria n. 35.

COMPANHIA DO BEBERIBE.—Dentro do prazo de 20 dias, á contar de 12 do corrente, devem os accionistas desta companhia, que se inscreveram para a emissão de novas acções, realisar a segunda prestação de *cincoenta por cento* do valor de cada acção subscripta, em casa do caixa interino.

FERIMENTO GRAVE. — No engenho *Limoeiro* do Sr. Belmino da Silveira Lins, na villa da Escada, ás 6 horas da tarde de 6 do corrente, o escravo deste chamado Bartholomeu, ferio gravemente com cinco facadas á sua parceira a parda Antonia, sendo recolhido á cadêa por entrega que delle fez dito seu Senhor.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, foi pronunciado Jacintho da Costa, como incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal.

PARA A EUROPA.—Com 36 recebidos em nosso porto, levou hontem o vapor francez *Gironde*, 268 passageiros, sendo 160 para Lisboa e 108 para Bordéos.

DINHEIRO.—O vapor francez *Girnode*, trouxe para os Srs :

Pedro M. Maury	70:000$000
Pereira Carneiro & C.	35:000$000
José Joaquim da Silva Araujo	7:300$000

Para a Europa levou esse vapor de nossa praça 5,000 francos, e das do sul do imperio cerca de 40,000 francos.

ASSASSINATO.—Consta de carta de pessoa fidedigna do termo de Cimbres que fôra alli assassinado com 4 tiros no quarteirão do Pripiri, F. Almeida por um grupo composto dos criminosos conhecidos pelos nomes de Manoel Chico, Joaquim Marques, José Redondo e o escravo Horacio.

Os dous primeiros criminosos assassinaram ha tempos um inspector de quarteirão do mesmo termo.

Indigita-se como mandantes do facto a diversos individuos que costumam acoutar aquelles e outros malfeitores e participarem dos furtos e roubos que tem elles commettido em larga escala.

Aquelle termo acha-se infestado de criminosos chegando a sua audacia a ponto de vir a poucos dias publicamente á villa de Pesqueira o celeberrimo Francisco Corrêa de Athayde Siqueira réo de muitas mortes revestidas das mais barbaras circumstancias.

FREGUEZIA DA CAPUNGA.—No domingo proximo passado, á tarde, na matriz desta freguezia, o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular deu principio a umas conferencias sobre o cathecismo que o Rvm. vigario da dita freguezia pretende fazer todos os domingos, auxiliado por alguns sacerdotes que de bôa vontade se prestam subir á cadeira da verdade a bem do ensino religioso dos seus irmãos.

O Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular, com aquella linguagem propria dos tempos evangelicos e em estyllo simples, conciso e elegante, tomando por texto a seguinte passagem da Biblia : *Ite, docete omnes gentes*—nada deixou a desejar aos seus ouvintes.

FOSSEIS NO AMAZONAS. — O Sr. Dr. Ladisláo Netto escreveu o seguinte no *Jornal do Commercio* da côrte :

« Só hontem me foi possivel ler no *Diario Official* de 9 de fevereiro ultimo o relatorio da exposição geologica do professor Hartt no valle do Amazonas. Neste trabalho diz o illustre professor norte-americano haver feito o descobrimento de fosseis caracteristicos do terreno carbonifero naquellas paragens.

« A prioridade deste achado compete, não ao professor Hartt, mas ao Dr. Coutinho, que na sua collecção de moluscos e de plantas fosseis do Amazonas, offerecida por elle em janeiro do anno passado ao museu nacional, trouxe varias amostras de uma especie de *Productus* e se me não engano de uma *Terebratula* ; — Brachiopedes pertencentes á formação do carvão de pedra e identicos aos de que trata o Sr. Hartt.

« Na Europa, onde o uso das publicações scientificas toca as raias do abuso, o Dr. Coutinho haveria immediatamente tornado conhecido o seu descobrimento ; entre nós, porém, que peccamos pelo excesso contrario, este facto só ficou até aqui conhecido para o museu nacional, que folgo de ver constituir-se assim, em casos identicos, uma garantia para aquelles que entre nós se consagram aos trabalhos de exploração.»

MACROBIA.— No dia 2 do corrente falleceu Joaquina Rosa da Conceição, moradora na Jurujuba, no municipio neutro do Rio de Janeiro, contando 125 annos de idade. Conservou-se solteira, e, pouco antes de morrer, estava no goso de todas as suas faculdades.

O QUE E' SER CASADO.— Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte :

« João e Antonio iam por uma estrada. Antonio perguntou a João :

« — Tu que já sabes o que é ser casado, poderás explicar-me a vida do homem casado ?

« — Olha, respondeu João, só com essas palavras me fazes doer a cabeça ; porém uma vez que queres, vou referir-te uma passagem da obra de Fr. André Ferrer do Valle : « Os bem casados fazem da casa um paraizo, e os mal casados fazem da casa um inferno. Não ha mulher tão perfeita, nem homem, que a um não falte alguma cousa, e a outro muito. » Poderei dizer-te mais : « Se a mulher é generosa, é louca. Se é rica, orgulhosa. Se é bonita, não se póde guardar. Se feia, não se póde viver com ella. Se intelligente, não é boa para o arranjo da casa. Se honesta, ciumenta. Se o marido a fecha, queixa-se. Se a deixa, perde-se. Se ralha com ella, enfada-se. Se lhe soffre tudo, ensoberbece. Se lhe não dá dinheiro, furta-o. Se lh'o dá, perde-o. Se o marido está sempre em casa, anda aborrecida. Se elle sahe, chora. Se veste com luxo, quer que todos a vejam. Se não veste, alvorota a casa. Se lhe mostra amor, despreza-o. Se lh'o não mostra, é tudo choro, Se não lhe faz a vontade, zanga-se. Se lhe communica algum segredo, não o sabe guardar. Se é bom, porque é bom? Se é mão, porque é mão ? O bom faz-lhe mal, e o mão incommoda-a. Oh calamidade! calamidade das calamidades ! E' esta a razão por que vivem aborrecidos. Isto é, querido Antonio, o que posso dizer-te ; porém, se em alguma cousa devemos abster-nos de dar conselhos, ainda a quem precisa delles, é em materia de casamento. »

MATTO-GROSSO.—Por decreto n. 4,707 de 31 do passado foi prorogada por tres annos a isenção de direitos de consumo e exportação concedida ás mercadorias que forem importadas ou exportadas da provincia de Matto-Grosso.

NAVEGAÇÃO DO RIO ARAGUAYA.— Por portaria de 31 de março proximo findo, foram approvadas as duas tabellas de passagens e fretes, que vão em seguida publicadas, e foram organisadas pelo emprezario da navegação a vapor no rio Araguaya, de accordo com a clausula 6ª do decreto n. 4,593 de 9 de setembro de 1870 ; deixando ao referido emprezario a faculdade de fazer o abatimento que fôr conveniente ao serviço contratado, no preço das passagens tomadas para viagem redonda :

Reboque de botes particulares.

1.º As embarcações com destino ao Pará ou d'alli provenientes serão rebocadas gratuitamente durante o anno de 1870.

2.º Quando haja numero de embarcações que não possam ser rebocadas em uma só viagem serão preferidas as que houverem chegado primeiro.

3.º O bote destinado ao commercio interno e os destinados ao commercio de exportação, findo o prazo do art. 1º, pagarão segundo o numero de arrobas que carregarem em proporção das distancias pela fórma seguinte :

Linha de Santa Maria á Leopoldina.	
De Santa Maria á Leopoldina, arrobas	1,000
De Leopoldina á Santa Maria, idem	500
De S. José ou S. Domingos á Leopoldina, idem	320
De Leopoldina a S. José ou S. Domingos, idem	170
Linha de Itacaiú á Leopoldina.	
De Leopoldina á Itacaiú, arrobas.	320
De Itacaiú á Leopoldina, idem....	170
Passagens.	
De Leopoldina á Santa Maria :	
2ª classe	70$000
3ª classe	40$000
De Leopoldina á S. José ou S. Domingos :	
2ª classe	20$000
3ª classe	12$000
De Leopoldina á Itacaiú :	
2ª classe	20$000
3ª classe	12$000

Os menores até 3 annos nada pagam.

4.º Sendo os vapores por agora existentes de pequenas dimensões e não proporcionando commodos para passagens de 1ª classe, só ficam abertas as duas acima mencionadas.

5.º A metade das passagens é destinada á comedorias.

6.º Nos botes particulares rebocados á excepção das 3 pessoas de tripolação que vigiem barcos por conta do proprietario, as mais pagarão comedorias, se não preferirem alimentarem-se á sua custa. As pessoas estranhas á tripolação que não forem o dono ou seu preposto, pagarão passagem.

7.º Todos os pagamentos serão feitos adiantadamente.

8.º Far-se-ha o abatimento de 10 % nas passagens de fretes por conta do estado e da provincia que subvencionam esta navegação Em cada viagem terão transporte gratuito até 10 colonos e suas bagagens, pagando o governo as comedorias.

Empreza da navegação a vapor do rio Araguaya, 28 de outubro de 1870.—Dr. *José Vieira Couto de Magalhães.*

Empreza de navegação a vapor do Araguaya.—Leopoldina, 20 de janeiro de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Comquanto os vapores desta empreza sejam rebocadores, e portanto com pequeno espaço no proprio casco para cargas, comtudo a escassez de botes para reboques obriga-nos a admittir encommendas no proprio casco desses navios.

Outrosim, cargas ha que devem ser quotadas pelo seu volume, e não pelo peso, e são todas aquellas cujo volume excede de muito ao peso.

Outrosim, é pratica geral em todas as emprezas, fazer-se um abatimento de 30 % nas passagens, aos que de uma vez tomam de ida e volta.

Destas tres considerações resulta a necessidade de additar-se a tabella de fretes e passagens, pelo que peço a V. Exc. que se digne de approvar os tres artigos seguintes, e submette-los á consideração do Exm. Sr. ministro da agricultura.

1.º Encommendas no proprio casco do navio :

De Santa Leopoldina á Itacaiú....	1$000
A S. José........	1$000
De S. José á Santa Maria........	1$000

2.º As mercadorias cujo volume exceder de muito ao peso, tomando-se por base o da agua, pagarão na razão de quatro palmos quadrados por arroba.

3.º Os passageiros que de uma vez tomarem passagem de ida e vinda gozarão de uma reducção de 20 % nos respectivos preços.

São estes os additamentos que a pratica me fez ver serem necessarios e que eu tenho a honra de propôr a V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador João Bonifacio Gomes de Siqueira, 1º vice-presidente desta provincia.—O emprezario, Dr. *José Vieira Couto de Magalhães.*

LEILÃO.—Hoje effectuará o agente Martins em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 15 ás 11 horas, um leilão de livros de direito, litteratura e linguas, onde podem os Srs. academicos encontrar romances para as horas de recreio.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 188ª em beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta, a qual corre hoje.

PASSAGEIROS.— Vindos de Mamanguape no vapor *Cururipe* :

Victaliano M. de Menezes e 1 criado, Manoel Francisco Dantas Corrêa, Manoel Francisco de Araujo Lima, José Coelho Moreira, José Felix do Rego Barros, José Justino Pereira de Almeida.

— Idem chegados hontem do sul no vapor francez *Gironde* : Miguel Francisco dos Santos, Bernardo Lopes da Rocha Bastos, Giusephe Guerra, Guilherme Naegli, Ramon Echeverny.

— Sahiram para a Europa no mesmo vapor, os seguintes : José Joaquim da Costa Pinheiro, sua mulher, 2 filhos e 1 criado, José Cardoso da Silva Pinto, Elpidio de Vasconcellos, Joaquim Antonio Larangeira, Manoel M. Pinto, José da Silva Raposo, Joaquim Alves da Silva, Joaquim Antonio da Silva, Antonio Ferreira Alves, Antonio Gonçalves, Antonio de Souza Neves, Francisco José de Azevedo, Antonio G. de Castro, Domingos Alves de Costa, Custodio A. Rodrigues da Costa, Bento da Silva, Boaventura R. de Souza, Candido Alberto Sodré da Motta, Manoel José do Amaral, José Pires Barroso, João da Silva Faria e 1 filho, Manoel Gomes do Rego, Ladisláo Gomes do Rego, Francisco Rodrigues, João M. Alvara, Jacintho E. Teixeira e 1 filho, José da Costa Cabral, Francisco Branco Lago, Athanasio Fernandes, Sebastião Couref.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Sociedade—Credito Hypothecario de Pernambuco.

Está marcado, de accordo com os Exms. Srs conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente interino desta sociedade, e conselheiro Diogo Velho Cavalcante d'Albuquerque, dignissimo presidente da provincia,—o dia 12 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para ter lugar, em uma das salas de palacio, a segunda reunião preparatoria, em a qual tem de se submetter á approvação dos respectivos—associados — o projecto de estatutos da mesma sociedade, em face do parecer favoravel dos Drs. Rodrigues Vianna e Netto de Souza Bandeira, e do voto em separado do Dr. Ignacio de Barros Barreto, que offerece algumas sensiveis alterações aos mesmos estatutos.

Sendo do interesse de todos o conhecimento do mechanismo da sociedade, e do grande fim á que se propõe esta, são convidados quantos queiram comparecer á dita reunião, e associar-se ao dito estabelecimento, e com especialidade os Srs. agricultores da provincia, aos quaes, não havendo mais tempo de dirigir convites particulares, o abaixo assignado pede encarecidamente um esforço para o comparecimento á dita reunião.

Observa ainda o abaixo assignado, que, estando a partir para o Rio de Janeiro o Exm. conselheiro presidente da provincia, á quem a sociedade já é devedora de eterno agradecimento, pelo efficaz e valioso apoio, que lhe ha prestado, não convem o quedeixemos ir, sem deixar inaugurada a Associação.

O convite só não se estende á quem não quizér, ou não podér associar-se ; e desvia-se inteiramente daquelles que são naturalmente infensos ás emprezas de utilidade geral, e olham sempre para ellas com olhos vesgos. Recife, 2 de abril de 1871.

Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.

N. 384.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHÃO DE LANMAN & KEMP.—Uma tosse pertinaz e fatigadora que de vez em quando arranca sangue, com dôr e oppressão no peito, pulso alterado e febril, extraordinario rubor ou vermelhidão das faces, suores nocturnos, magreza e debilidade crescente annunciam ao doente phtysico, que a sua vida se acha em perigo. Os anodinos, os expectorantes, os tonicos e xaropes, e até mesmo a mudança de ares, são geralmente em vão.

Abandone pois o doente todos esses meios paliativos e experimente o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp. E' uma preparação preciosa da unica cousa que a experiencia tem demonstrado que se póde em todos os casos depender e confiar della, e os seus bons effeitos nunca faltam.

O oleo de figado de bacalhão limpido e puro, é o remedio mais poderoso e efficaz para as enfermidades dos pulmões, garganta e bofes, de quantos se teem descoberto até agora. Depositai pois inteira fé nelle e experimentai-o sem susto. Porém não vos esqueçais de pedir a preparação unica e verdadeira de Lanman & Kemp porque o mercado infelizmente acha-se inundado de composições fraudulentas em si tão más como inuteis. Examine-se pois o letreiro e a capa afim que possa ver a marca commercial da casa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE ABRIL DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 514 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0 por lib.

Idem idem 2ª sorte—446 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0 por lib., incluindo a inspecção.

Apolices da divida publica — de 6 0/0 ao par.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 25 1/2 d. por 1$000 (hontem).

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10. . .	200:317$465
Idem do dia 11. . . .	29:900$290
	230:217$755

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	129	
		129
Volumes sahidos com fazendas	113	
» com generos.	72	
		185

Descarregam hoje 12 de abril.

Brigue hollandez—*Trieste*—louça e cerveja.
Lugar inglez—*Lydio-Hyllon*—canos de ferro.
Barca dinamarqueza — *Johannes Brodes*—farinha de trigo.
Patacho americano —*Wm. D. Andreas*—taboado.
Brigue norueguense— *Flora*—varios generos.
Barca ingleza—*Mennie Gray*—carvão.
Patacho inglez—*Edith*—varios generos.
Barca ingleza—*Brilhante*—varios generos.
Hiate nacional—*Novo Invencivel*—idem.
Brigue inglez—*Clanzasthe*—idem.
Brigue portuguez —*Triumpho*—pedras.
Barca franceza—*Sphere*—pertences de drogas.

Despachos de exportação no dia 10 de abril.

— Na galera ingleza *North Wend*, para Cronstadt carregaram : Keller & C. 155 saccas com 10,610 kilos de algodão.

— No brigue dinamarquez *Danmark*, para o Canal carregaram : Rabe Schmettau & C. 210 saccas com 15,407 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Amazon*, para Liverpool carregaram : Tasso Irmãos & C. 33 saccas com 2,127 kilos de algodão.

— No navio inglez *Helene Isabel*, para Liverpool carregaram E. R. Rabello & C. 50 saccas com 4,563 kilos de algodão ; José da Silva Loyo & Filho 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Saphira*, para o Porto carregaram : Pinto Barbosa & C. 4 barricas com 147 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Valente*, para o Rio da Prata carregaram : Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 32,92 kilos de assucar branco e 150 ditas com 12,466 ditos de dito mascavado.

— No patacho hollandez *Jesusters*, para o Rio da Prata carregaram : Amorim Irmãos & C. 700 barricas com 80.339 kilos de assucar branco e 200 ditas com 22 868 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Bella Figueirense*, para Lisboa carregaram : Amorim Irmãos & C 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com igual peso de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa carregaram : Adriano de Albuquerque 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Gironde*, para Lisboa carregaram : Francisco José de Miranda 1 caixa com 12 libras de doce de cajú ou 5 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10. . .	10:317$411
Idem do dia 11.	808$840
	11:126$251

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10. . .	28:072$693
Idem do dia 11. . . .	2.367$701
	30.440$394

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor francez *Gironde*, de 1797 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 133, caga differentes generos ; a Tisset Freres.

Rio-Grande do Sul—25 dias, barca brasileira *Mimosa*, de 356 toneladas, capitão Florencio Francisco Marques, equipagem 13, carga 15,000 @ de carne ; a Baltar Oliveira & C.

Rio-Grande do Sul—38 dias, brigue nacional *D. Mauricia*, de 225 toneladas, capitão João Rodrigues dos Santos, equipagem 10, carga 9,433 @ de carne ; a Amorim Irmão & C.

Rio de Janeiro—20 dias, barca ingleza *William Wilson*, de 400 toneladas, capitão Alfred Wilson, equipagem 11, em lastro; a Thomas Jefferies & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Ceará—Brigue inglez *J. B. Campbell*, capitão Jawer ; em lastro.

Bahia—Patacho inglez *Nazareno*, capitão Card, carga parte da que trouxe de New-York.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Gironde*, commandante H. de Somer.

Observação.

Fundeou no lamarão um brigue dinamarquez mas não teve communicação com a terra.

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca ingleza *Lendo*, capitão Groeen, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco 10 de abril de 1871.

EDITAL.

Por esta secretaria da presidencia se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º §§ 1º e 2º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro deste anno, os nomes dos pretendentes a serventia vitalicia dos officios de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Santo Antão.

Hilario Urbano da Silva.
Thomaz Rodrigues Pereira.
João Baptista da Rocha Baixa Lins.
Bellarmino dos Santos Bulcão Junior.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida Albuquerque.

— O inspector interino da alfandega faz publico que existindo na mesma os volumes abaixo declarados no caso de serem arrematados para consumo, de conformidade com o disposto no cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro 1860 e art. 18 do decreto n. 3217 de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no praso de 30 dias, sob pena de findo elles, sorem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta renda.

Armazem n. 6.

Marca H C P M, n. 631, 1 caixa vinda do Havre na barca franceza *Verdiana*, entrada em 26 de julho de 1870.

Idem n. 630, 1 dita idem idem idem, entrada em 27 idem idem.

Idem n. 632, 1 dita idem idem idem, idem idem idem.

Marca T I Pernambuco, sem numero, 1 barrica vinda de NewYork no brigue americano *Brisque*, entrado em 5 de agosto idem consignado a ordem.

Idem 1 dita idem idem idem, idem idem idem.

Idem 1 dita idem idem idem, idem idem idem.

Idem 1 dita idem idem idem, idem idem idem.

Idem 1 dita idem idem idem, idem idem idem.

Idem 1 dita idem idem idem, idem idem idem.

Idem 1 dita idem idem idem, idem idem idem.

Idem 1 dita idem idem idem, idem idem idem idem.

Marca A & C S N & C, n. 1594, 1 caixa vinda do Havre na barca franceza *Coligni*, entrado em 12 idem idem.

Marca J M C L, n. 363, 1 barrica idem idem idem, entrado em 13 idem idem consignado á M. Bernel.

Idem n. 369, 1 dita idem idem idem, idem idem idem idem.

Marca G V G, n. 172, 1 dita idem idem idem entrado em 16 idem idem.

Idem n. 113, 1 dita idem idem idem, idem idem idem.

Idem n. 114, 1 dita idem idem idem, idem idem idem.

Marca J M C L n. 365, 1 dita idem idem idem, idem idem idem consignado a M. Bernel.

Idem n. 367, 1 dita idem idem idem, idem idem idem idem.

Idem n. 370, 1 dita idem idem idem, idem idem idem,

Marca A & C S N & C, n. 1591, 1 dita idem idem idem, idem idem idem.

Idem n. 1592, 1 dita idem idrm idem, idem idem idem.

Idem n. 1582, 1 dita idem idem idem, entrado em 17 idem idem.

Idem n. 1583, 1 dita idem idem idem, idem idem idem.

Idem n. 1584, 1 dita idem idem idem, idem idem idem.

Idem n. 1585, 1 dita idem idem idem, idem idem idem.

Idem n. 1587, 1 dita idem idem idem, idem idem idem.

Idem n. 1589, 1 dita idem idem idem, idem idem dem.

Marca C T J, n. 75, 1 caixa idem idem idem, idam idem idem.

Marca M. R, n. 1020, 1 dita vinda do Havre na barca franceza *Figaro*, entrada em 5 de setembro de 1870, consignada á P. Maurer & C.

Marca J M P n. 1733/1752—20, ditas idem idem idem, idem idem idem, a José Maria Palmeira.

Alfandega de Pernambuco, em 4 de abril de 1871.

L. de C. Paes de Andrade

— Achando-se a camara municipal desta cidade autorisada pela lei provincial n. 938 a contrahir um emprestimo de .... 300:000$000 para serem empregados na construcção de um mercado publico sob hypotheca do mesmo mercado e rendas delle, convida a mesma camara a quem convier para apresentar sua proposta de emprestimo e amortisação, isto no prazo de 30 dias.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de março de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— Devendo a camara municipal contratar a factura do edificio do mercado publico, tem exposto no paço da mesma camara o desenho e orçamento do mesmo edificio, para ser examinado por aquelles que quizerem concorrer á dita arrematação, podendo os pretendentes apresentarem plantas do mercado, que poderá ser acceita, no caso de preferida.

A arrematação será feita sob as condições seguintes:

1.ª A obra será feita segundo o plano approvado, no lugar determinado pela camara municipal.

2.ª Será feita toda obra sob inspecção immediata do engenheiro da camara e da commissão que para isso nomear.

3.ª Serão todos os materiaes empregados na construcção da obra de primeira e melhor qualidade.

4.ª Receberá o pagamento da mesma construcção em seis prestações na razão de seis partes da construcção, devendo a ultima prestação ser paga seis mezes depois da entrega, e os recebimentos serão feitos mediante certificado do engenheiro.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de março de 1871.

Bento José da Costa
Pro presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 13 de abril pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Cruz.

Sobrado de dous andares e loja n. 14 .... 1:200$000

Rua do Bom Fim (Olinda)

Casa terrea n. 11 com obrigação de afzer concertos. .... 96$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 25. .... 190$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)

Idem idem n. 99 .... 365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Achando-se já restabelecida dos incommodos que soffria Paulina Maria da Conceição, que fôra recolhida ao hospicio dos alienados, de ordem da Illma. junta da santa casa convidam-se os seus parentes a virem recebe-la, procurando o Sr. mordomo respectivo commendador Antonio José Gomes do Correio para autorisar a entrega.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 31 de março de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 45 do regulamento de 28 de janeiro de 1871.

Manoel Bernardo de Lima, filho de José Bernardo de Lima, soldado de policia, fallecido no Paraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de fevereiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez e no de abril proximo futuro, que o segundo semestre do exercicio corrente, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, que comprehende todos os estabelecimentos commerciaes, fabricas e officinas etc., tem de ser pago sem multa, e que, findo o referido prazo se-lo-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco 3 de março de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souze Lacerda.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que acham-se em poder do porteiro da mesma para serem vendidas as collecções de consultas sobre negocios ecclesiasticos em 3 volumes, sendo 1º por 2$, o 2º por 3$, e o 3º por 2$000.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 11 de abril de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 15 do corrente se hão de arrematar na porta desta repartição, as 11 horas do dia, duas pipas de aguardente medindo 960 medidas avaliadas por 120$, que foram apprehendidas pelo feitor conferente Manoel de Siqueira Cavalcanti Junior a Antonio Cafedorio de Carvalho por falta de pagamento do respectivo imposto.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 10 de abril de 1871.

Antonio Carneiro Machado Rios.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife são convidados, de ordem da Illma. junta, os parentes das orphãas em seguida declaradas, para que venham requerer a sua sahida do collegio, visto que pelo respectivo regulamento não devem mais alli continuar por terem completado a idade de 21 annos.

Isabel da Luz.

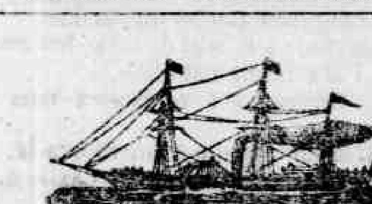
Maria Leocadia da Conceição, filha de Leocadia Maria da Conceição.

Sophia Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de abril de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Nort America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Lisboa e Porto

Devera seguir com pouca demora a barca portugueza *Vencedora*: para alguma carga que lhe falta e passageiros trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

MARANHÃO

Barca portugueza *Josephina*

E' esperado este navio em poucos dias do Rio de Janeiro, e segue com brevidade para o Maranhão, e recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

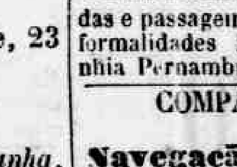
PARA O PORTO

deverá seguir com pouca demora o brigue portuguez Triumpho: para alguma carga que lhe falta e passageiros, trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

Porto por Lisboa

Para estes portos vai seguir com muita brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Relampago* por ter ja parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**
Fernando de Noronha.



Devendo seguir para Fernando de Noronha nestes dias o vapor *Parahyba* em lugar da viagem que deveria dar no mez de maio proximo.

Recebe carga, encommendas e passageiros, comtanto que venham com as formalidades legaes: no escriptorio da companhia Pernambucana no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO

de 700 caixas com massas sortidas de Genova

Hoje

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 700 caixas com massas sortidas de Genova, no navio *Pegli* entrado neste porto em 7 do corrente, e serão vendidas em um ou mais lotes no dia terça-feira 11 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, no trapiche do Cunha, no Forte do Mattos

LEILÃO

de livros de direito, litteratura e linguas.

O agente Martins fará leilão de uma grande collecção de livros de direito e litteratura, todos muito bem conservados e de autores modernos e proprios para os Srs. academicos

HOJE.

em seu escriptorio á rua da Cadeia do Recife n. 15, primeiro andar, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ

Mauricio José dos Santos Ribeiro, estabelecido com casa de penhores á praça da Independencia n. 33, fará leilão por intervenção do agente Martins, no dia 14 do corrente, de todos os objectos dados em penhor, constantes das cautellas ns. 134, 137, 173, 194, 62, 129, 217, 184, 226, 316 B, 214, 235, 156, 220, 239, 141, 366 B, 245, 247, 249, 231 B, 232 B, 252, 259, 178, 295 B, 41, 219, 255, 256, 78 B, 260, 204, 271, 272, 120, 276, 278, 280, 282, 283, 210, 18 m, 240 C, 194 m, 153 C, 112 C, 64 C, 205 C, 76 m, 309 m, 89 C, 93 C, 114 m, 247 m, 120 m, 121 m, 137 C, 247 C, 60 C, 211 m, 9 C, 219 m, 146 C, 223 C, 252 m, 264 m, 23 C, 31 C, 204 C, 81 C, 197 C, 186 C, 285 m, 6 C, 108 C, 214 C, 254 C, 298 m, 179 C, 14 C, 178 C, 45 C, 48 C, 115 C, 174 C, 68 C, 70 C, 71 C, 136 C, 257 C, 87 C, 161 C, 92 C, 207 C, 103 C, 104 C, 105 C, 106 C, 110 C, 128 C, 130 C, 151 C, 169 C, 184 C, 185 C, 196 C, 199 C, 200 C, 201 C, 210 C, 217 C, 220 C, 222 C, 226 C, 229 C, 239 C, 250 C, vencidos e não pagos, podendo seus donos resgatar ou pagar os juros que estão devendo até ao acto do leilão e á vista da cautela.

Leilão

da armação, fiteiro e mais pertences da fabrica de charutos e cigarros da travessa do Queimado n. 5.

QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 10 horas em ponto.

Horacio Antonio Mangabeira fará leilão por intervenção do agente Pinto e para pagamento de seus credores, da sua fabrica de charutos e cigarros da travessa do Queimado n. 5, ás 10 horas em ponto do dia 13 do corrente, na referida fabrica.

LEILAO

de um cavallo de sella com sellim e arreio

Quinta-feira 13 do corrente

por occasião do leilão da fabrica de charutos e cigarros da travessa da rua do Queimado n. 5.

LEILÃO DE MOBILIAS

de jacarandá e de mogno a Luiz XV, aparadores com pedra e sem ella, guarda-roupas, mesas elasticas, toillette de jacarandá com pedra, guarda-louças, sanctuarios de jacarandá, camas francezas para casal e solteiro, commodas de amarello, toucadores de jacarandá, mobilias de amarello, marquezões, cadeiras americanas, 3 ditas de jacaranda antiquissimas, guarda-vestidos, mesas para escripta com duas gavetas, prença para copiador de cartas, lavatorios com espelho e sem elle, secretárias de mogno, espelhos com molduras douradas, quadros, cadeiras, consolos de amarello, serviços de porcelana para jantar e almoço, copos, calices, relogio de parede, dito de ouro patente inglez com a competente corrente, e muitos outros objectos

QUINTA-FEIRA
13 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, por intervenção do agente Pontual, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO

de ferragens e miudezas
(Em continuação)

Sexta-feira 14 de abril, por intervenção do agente Pinto, na loja da rua da Imperatriz n... do fallecido F. Dubarry.

LEILAÕ

de dous bons engenhos, a 14 de abril proximo,

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira fará leilão publico dos bem conhecidos engenhos denominados *Jussará* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca desta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa:

Sexta-feira 14 de abril

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde os pretendentes pódem haver as informações necessarias.

LEILAÕ DE DIVIDAS

sommando—Réis 31:786$070 reis
a 14 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de diretoi especial do commercio desta cidade, a requerimento do administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C., o agente Oliveira fará leilão publico das dividas supra por letras e documentos, cuja relação póde ser antecipadamente examinada, ou no acto do leilão que, terá lugar

Sexta feira 14 do corrente

em seguida ao dos engenhos, annunciado para o meio dia, no escriptorio do dito agente, a rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

ASSEMBLÉA GERAL PARA ELEIÇÕES.

Quinta-feira, 13 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa, reunir-se-ha o Instituto em assembléa geral, para proceder á eleição das commissões da casa, que teem de funccionar no anno social de 1871—72, adiado esse trabalho na sessão da assembléa geral de 16 de fevereiro ultimo.

São portanto convidados todos os membros do Instituto presentes no Recife, qualquer que seja a sua cathegoria, a tomar parte nesta reunião.

Secretaria do Instituto, 10 de abril de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

GRANDE HOTEL

Durante os oito dias de festa, que todos os annos se faz com pompa e brilhantismo, á milagrosa Senhora dos Prazeres, o dono do hotel fornecerá almoço e jantar por 3$000, excepto vinho, que será pago em separado, e tambem um bilhete que conterá uma sorte de objectos de confeitaria, de caixas de charutos especiaes etc., que lhe tocar no numero correspondente ao que tiver em seu poder. Adverte-se que a referida quantia de 3$ será paga, antes ou depois do almoço.

Avante rapaziada, vão ver o que é bom e bello, o agrado e ordem que reinará todos os dias da funcção.

Terá lugar a festa nos dias 16 a 23 do corrente mez, e o hotel será no pateo da igreja dos Prazeres.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua Direita n 55, loja.

— O Sr Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

Monte pio portuguez.

CONSELHO FISCAL.

Em vista do que dispõe o § 1º de art. 32 dos estatutos são convidados os Srs membros do conselho fiscal á reunir-se em sessão ordinaria no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, sexta-feira 14 do corrente as 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez 11 de abril de 1871.

O 1.º secretario,
A. B. Nogueira.

Trabalhador.

Precisa-se de um moço para todo o serviço: na rua da Florentina n 20, fabrica de cerveja.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua da Florentina n. 20, fabrica de cerveja.

—Perdeu-se uma pulseira de coraes encastoada em ouro, tendo os signaes seguintes: entre um e outro coral enfeites de ouro; perdeu-se na procissão de enterro da freguezia do Recife: roga-se á pessoa que achou, entregar na rua da Senzala-nova n. 30, que será gratificada.

ATTENÇÃO

Braz Januario Fernandes & C. com loja de calçado á rua do Bom Jesus (outr'ora rua da Cruz n. 21), previne a todos os seus devedores que venham satisfazer os seus debitos no praso de oito dias, do contrario passarão pelo dissabor de ver os seus nomes por extenso publicados nesta folha e cobrado judicialmente.

SITIO

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena: á tratar na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de um cozinheiro.

Muita attenção!

O abaixo assignado, como esteja tratando de sua habilitação de filho natural do finado Dr. Francisco Carlos Brandão, previne as autoridades á quem por ventura possam requerer qualquer cousa, pessoas que se digam parentes daquelle dito finado, que seu pai não deixou algum outro herdeiro que legalmente prefira ao mesmo abaixo assignado, seu unico filho natural nascido antes da lei de 2 de setembro de 1847.

Recife 5 de abril de 1871.

Luiz Carlos Brandão.

— Precisa-se de uma ama: na rua Bella numero 31.

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna, é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

Agencia de cobranças

Burgos Ponce de Leon Filho, agencia cobranças dentro e fora da cidade tanto amigavel como judicialmente, e mediante uma porcentagem razoavel. Pode ser procurado todos os dias uteis á rua das Trincheiras n. 48 1º andar, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama de leite: na rua Velha n. 65.

— Joaquim José da Costa Pinheiro, tendo de retirar-se para a Europa, para tratar de sua saude, passou o seu estabelecimento de canôas e alvarengas, a seu concunhado o Sr. Nicoláo João Lidstone, declarando nada dever do mesmo estabelecimento, nem tão pouco de contas particulares, mas se por ventura houver alguem que julgue ser seu credor, deverá apresentar a conta respectiva no prase de oito dias, a contar da data deste annuncio, para ser immediatamente embolçado.

Recife, 3 de abril de 1871.

Gabinete portuguez de Leitura.

(CONSELHO DELIBERATIVO)

Não tendo sido celebrada a sessão ordinaria no dia para que foi convocada, de novo são convidados os Srs. conselheiros para quinta-feira 13 do vigente, pelas 6 e meia horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 10 de abril de 1871.

A. J. Borges Costa,
2º secretaaio.

ATTENÇÃO

Desemcaminhou-se de uma preta na manhãa de sabbado, desde o gymnasio até ao sahir da ponte Santa Isabel, um negro que conduzia um taboleiro de madeira com as seguintes peças de roupa engommada: 16 camisas, 17 calças de brim branco, 13 coletes de brim branco, 1 toalha de labyrintho, 23 lenços brancos, 1 coberta encarnada de retalhos e 7 camisas de lãa; toda esta roupa tem a marca de tinta —Andrade Manoel— e dia embrulhada em um pequeno lençol de algodãozinho, o qual tem em uma das pontas uma listra amarella. O dito negro é moço, sem barba, estatura regular, secco do corpo e levava comsigo um cachorro; julga-se morar na Boa-vista e chamar-se Antonio, por algumas informações que se obteve. Portanto, roga-se encarecidamente a quem souber e der noticia do tal negro, ou da roupa de derigir-se a estrada de Santo Amaro, pouco adiante do hospital inglez, casa n. 39 que será generosamente recompensado.

ATTENÇAÕ

Pede-se a pessoa que achou uma chavinha de cofre, no dia quarta-feira de trevas, da rua Direita, rua do Livramento, Duque de Caxias, Rosario e Larangeiras até a rua do Cabugá, queira leva-la a rua do Livramento n. 30, que será generosamente recompensado.

— Candido Alberto Sodré da Motta, retirando-se temporariamente para a Europa no proximo paquete, deixa por seu unico procurador, ao seu socio e amigo o Sr. José Domingues do Carmo e Silva.

— Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar ao Sr. Diogo José da Costa a negocio que não deve ignorar.

— A pessoa que precisar alugar uma crioulinha para todo o serviço interno de uma casa: derija-se á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 51, ou na da Palma n. 71.

— Alluga-se uma negrinha de 14 annos com bastantes habilidades, propria para casa de familia; á tratar na rua Direita n. 82, segundo andar.

— Pedro Borges de Oliveira, vende seu estabelecimento, do lugar Capoeira, ao Sr. Cypriano Lopes Pequeno, livre e desembaraçado de qualquer duvida, e se alguem se oppõe a referida venda apresente-se no praso de 3 dias, a contar da data deste.

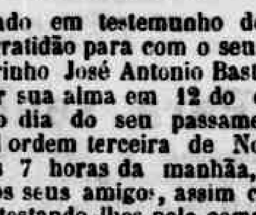
Capoeira, 10 de abril de 1871.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe e compre: na rua de S. Francisco n. 51.

Ama Na rua Direita n. 53, precisa-se de uma ama.

Padaria e sitio.

Aluga-se a padaria no largo da Tamarineira n. 3, com todos pertences, propria para qualquer principiante; bem como o sitio com diversas arvores de fructo: á tratar no mesmo correr n. 7 ou no largo da escadinha da alfandega n. 3.



JOSE' ANTONIO BASTO.

O abaixo assignado em testemunho do maior respeito, estima e gratidão para com o seu sempre lembrado tio e padrinho José Antonio Basto, manda dizer missas por sua alma em 12 do corrente mez, decimo quinto dia do seu passamento, na igreja da veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo, ás 7 horas da manhãa, e para ouvi-las convida aos seus amigos, assim como do referido finado, protestando-lhes pela comparencia eterno reconhecimento.

Antonio de Sá Leitão.

XAROPE PEITORAL DE HELICINA

E' o mais poderoso medicamento contra as defluxões, catarrhos, tosses recentes, chronicas e convulsas, e contra a asthma, e tem grande reputação na Europa. O Dr. Chrestien de Montpellier diz o seguinte a respeito deste xarope: « Depois de 50 annos que exerço a medecina, ainda não encontrei remedio mais efficaz do que o xarope de Helicina (Escargots) contra as irritações do peito. »

Unico deposito
NA PHARMACIA DO PINTO
Rua larga do Rosario numero 10
JUNTO AO QUARTEL DO CORPO DE POLICIA.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Lingoeta n. 4 se dirá quem precisa.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA.

Por ordem do conselho são convidados todos os socios para se reunirem em assemblea geral no dia 14 do corrente as 6 horas da tarde, na sala de suas sessões para tratar-se de negocios tendentes a mesma.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 11 de abril de 1871.

Romão José de Fontes Ferraz.
1º secretario.

AMA Precisa-se alugar uma ama forra, para comprar e engommar; na rua do Cabugá n. 2 B.

TRILHOS URBANOS DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo resolvido a directoria mandar construir as estações intermediarias de Olinda, por empreitada, convida áquellas pessoas que se quizerem propôr a executar essa obra, á comparecer no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, na quinta-feira 13 do corrente, á 1 hora da tarde, podendo anteriormente examinar as plantas e orçamentos no lugar indicado.

Escriptorio da companhia 10 de abril de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Soledade n. 68.

Honestidade!!

....
Nós somos honrados.
Fr. Pedro.

Meu Christão, olha que o castigo do vicio é o proprio vicio, quereis tirar a sorte grande sem comprares? Só milagre de S. Felix; a innocencia e verdade são gemias, ambas soffrem os desgostos e nutrem se no mesmo elemento; tu soffres por seres honrado,... resigna-te e tem paciencia; Jesus Christo foi açoutado e crucificado, não sabeis porque? eu vos digo—quiz ser rei.

Basilio Luiz Coelho.

FABRICANTE DE VINAGRE

Precisa-se de um que entenda perfeitamente da sua arte: quem estiver neste caso deixe em carta fechada nesta typographia sua morada sob as iniciaes A. B. C.

— Na rua Direita n. 29, 2º andar, ha para alugar-se uma negrinna com 13 annos para o serviço interno de casa de familia, e faz alguma costura.

— Offerece-se uma mulher de idade para ser ama de homem solteiro ou de casa de pouca familia: na rua do Jardim n. 1.

— Manoel Menelio Pinto retirando-se para Europa á tratar de sua saude, despede-se de todos os seus collegas e amigos, pedindo-lhes desculpa de não o fazer pessoalmente, e offerece-lhes o seu fraco prestimo onde quer que o destino o conduza.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 56.

— Precisa-se de um preto que entenda de trabalho de sitio e saiba bem lavar casa: na rua da Cruz n. 49, armazem.

Mudança de cartorio

O escrivão José Mariano mudou seu cartorio para a rua de S. Francisco em frente a rua Duque de Caxias.

ENGENHO por arrendamento.

Traspassa-se seis annos por arrendamento de engenho Cajabussú na freguezia do Cabo, excellente de agua e com proporções para saffrejar de 3 mil pães annuaes, e quasi tudo em boas vargens tendo todas as obras necessarias para o fabrico de assucar, distillação bem montada e muitos lavradores, que plantam para mais de mil e tresentos pães de assucar, perto da estação da villa do Cabo, e oito leguas distante do Recife. Aos pretendentes se dirá a razão de se fazer negocio, e a tratar-se no Recife com os Srs. capitão Firmino Corrêa Pessoa de Mello, Bruno Alvaro Barbosa da Silva, ou no mesmo engenho com o rendeiro.

AMA Paga-se bem a uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: trata-se á rua do Vigario n. 16, 1.º andar

Estudo de preparatorios.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de lingua portugueza;
— de francez;
— de geographia;
— de historia;
— de philosophia;
— de rhetorica e poetica.

Os alumnos que quizerem frequentar qualquer destas aulas, pódem dirigir-se á indicada residencia, afim de saberem as horas de cada classe e mais condições de entrada.

AMA Precisa-se de uma que compre e cozinhe: á rua da Imperatriz n. 58, loja das portas encarnadas.

SITIO

Um estrangeiro precisa alugar um pequeno sitio, em algum dos arrabaldes desta cidade: á rua do Commercio n. 40.

PRECISA-SE

de uma criada forra ou escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: no largo do Carmo n. 37.

Para cozinhar e comprar

Precisa se de uma pessoa: na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

— O Sr. Dr. Joaquim Francisco Paz Barreto tenha a bondade de apparecer na rua Nova, loja de trastes n. 57, a negocio que lhe diz respeito.

— Aluga-se uma casa terrea em Olinda, rua da Cadeia-Velha, até o fim de agosto do corrente anno, dá-se por qualquer preço: quem pretender dirija-se á rua de Hortas (hoje Coronel Suassuna), sobrado n. 12, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 3.

AMA Para casa de homem solteiro: á tratar na travessa da Madre de Deus ns. 4 e 6. Prefere-se escrava.

— João da Silva Faria, retirando-se para a Europa no paquete francez *Gironde*, e não podendo despedir-se das pessoas que o honram com a sua amisade, em consequencia de seu estado de molestia, pede desculpa, e offerece o seu limitado prestimo onde quer que se ache.

Precisa-se

alugar metade de um pequeno sobrado para rapaz solteiro, e que seja na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua Direita n. 31, armazem.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 52, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe para casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 18, 3º andar.

ATTENÇÃO

O Sr. Antonio de Oliveira Torres, deixou de ser caixeiro desde o dia 4 do corrente mez da loja de miudezas de Manoel José Lopes & Irmão.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro, prefere-se destes chegados a pouco: na rua dos Pires n. 42.

— Precisa-se de uma ama no largo do Carmo n. 39

Attenção

Vende-se uma jardineira de jacarandá com tampo de pedra, quasi nova, por muito pouco dinheiro: á pessoa que quizer dirija-se a Olinda na rua do Amparo n. 29, casa terrea.

— Joaquim João Fernandes & Irmão previne ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data compraram ao Sr. Antonio João de Carvalho a sua taberna cita á rua dos Guararapes n. 10, livre e desembaraçada de todo e qualquer compromisso: quem se julgar com direito á mesma, compareça no praso de 3 dias a contar deste.

Recife, 12 de abril de 1871.

GRANDE PECHINCHA A 360 e 400 rs.

Alpakas de cores de todos padrões e de gostos inteiramente novos á 360 e 400 rs. o covado: á Rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 20 A, loja dos Arcos.

PEDE-SE

Ao Sr. Joaquim Simão dos Santos, autor do annuncio do *Diario* de hontem, que declare pelo mesmo jornal qual foi a ultima transacção de negocio, que teve com Eduardo Pamphilio de F. Albuquerque Maranhão: sob pena de ser levado para o odio do publico um tal procedimento.

AMA Precisa-se de uma ama que seja escrava, e que saiba bem cozinhar e lavar: na rua da Palma n. 34.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança: a tratar a rua do Barão da Victoria n. 32, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama engommadeira, e outra cozinheira: a tratar na rua do Pires, sobrado n. 27.

CONTINUAÇÃO DA GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS LIMAS, A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 29.

Chitas finas, claras e escuras a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado; cambraias de côres a 200 e 280 rs. o covado; alpakas de côres com flores e de listras a 400 e 500 rs. o covado; algodão branco á 4$000, 4$500 e 5$ a peça; madapolão a 4$000, 4$500 e 5$; dito largo a 5$500 e 6$; algodão de listras proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado; brim pardo trançado e escuro a 500 rs. a vara; chales de merino lisos a 2$; ditos estampados a 2$500; chitas para coberta a 240 rs. o covado; cambraia branca a 2$500 e 3$ ao corte; dita victoria fina a 4$500, 5$ e 5$500; toalhas felpudas a 8$ a duzia; lenços brancos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$; ditos grandes a 3$500 e 4$; ditos de seda pequenos a 500 rs. cada um; ditos de linho fino a 5$500 e 6$ a duzia; cambraia para forro a 1$890 a peça.

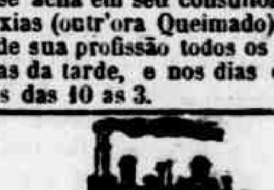
— O Sr. Carlos Augusto Ribeiro deixou de ser empregado da casa commercial de Mendes, Azevedo & C., desde 6 de abril do corrente anno.

AMA Precisa-se uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo. n. 18, segundo andar.

CASA DO BANCO NACIONAL DE BRELAZ ABT & C.

121 *Regent Street W. Loudres*

— O cirurgião dentista F. Maia previne ao publico que se acha em seu consultorio á rua Duque de Caxias (outr'ora Queimado) n. 31, para os trabalhos de sua profissão todos os dias uteis das 8 as 3 horas da tarde, e nos dias de domingos e santificados das 10 as 3.



BRAZILIAN STREET
Railway Company (Limited)

Na manhãa de Quinta-feira santa, os trens andarão conforme a tabella e á tarde só haverão os trens seguintes:

Do Recife á Apipucos as 12 1/2, 4, 6, 8 e 10 horas.

De Apipucos para o Recife as 2, 5, 7, e 9 horas.

Na Sexta-feira santa, só haverão os trens seguintes:

MANHÃA

Do Recife á Apipucos ás 11 1/2 horas.

De Apipucos ao Recife ás 8 horas.

TARDE

Do Recife á Apipucos as 6 1/2 e 9 1/2 horas.

De Apipucos ao Recife ás 4 1/2 e 8 1/2 horas.

Na quinta e sexta-feira santa não haverá trens de carga.

Escriptorio da companhia, 2 de abril de 1871.

William Rawlinson.
Gerente.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 400$000 em um meio de n. 2510 e um meio de n. 2526 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (187), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias em beneficio da igreja matriz de S. Lourenço da Matta que será extrahida quarta-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.

CONFEITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos [illegible]

— Manoel José Soares do Amaral vai a Europa.

— Antonio Gonçalves Coelho faz saber ao respeitavel corpo do commercio que retira-se para Portugal e durante sua ausencia deixa encarregados de seus negocios aos Srs. Antonio Martins de Carvalho Azevedo e João Martins Rodrigues de Mattos.

— Joaquim Antonio da Silva faz saber ao respeitavel corpo do commercio que retira-se para Portugal, e durante sua ausencia deixa encarregados de seus negocios os Srs. Domingos José da Silva Nogueira e Antonio Martins de Carvalho Azevado.

— Antonio Ferreira Alves faz saber ao respeitavel corpo do commercio que retira-se para Portugal, e durante sua ausencia deixa encarrrgados de seus negocios aos Srs. Domingos José da Silva Nogueira e Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

— Na rua da Cambôa do Carmo n. 22 precisa-se alugar uma escrava para todo serviço.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro livre ou escravo: na padaria da Rua do Rangel n. 9.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba fazer o serviço de uma casa de homem solteiro e que seja de boa conducta: no pateo da ribeira n. 13

NOVO E ASSEIADO ESTABELECIMENTO
DE
CABELLEIREIRO
INTITULADO

A'TRANSA MONSTRO

SOB A DIRECÇÃO
Do bem conhecido artista Satyro José de Moraes, antigo official da thesoura de ouro.

Este novo estabelecimento acha-se situado á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, e ahi encontrará o respeitavel publico desta bella cidade, se não um estabelecimento gigantesco, ao menos harmonioso e decente offerecendo as vantagens necessarias para bem satisfazer a espectativa de todos aquelles que o honrarem com sua frequencia.

O artista Satyro se compromette a envidar todos os esforços afim de que o serviço seja regulado por tal forma, que nada fique a desejar aos mais caprichos exigentes.

Guhrte Landsleute.

Der mit der ganzen Kraft unseres Volkes gefuhrte Kampf ist glucklich beendet. Siege sind von unsern Bruedern erfochten, wie du Geschichte groessere nicht aufzuweisen hat! Aber in tausend und aber tausend Familien unseres theuren Vaterlandes herrscht Trauer und Jorge, denn manches liebe Familienglied hat sein Leben oder seine Gesunheit im harten Kampfe eingebuesst. Wie wir bei Anfang dieses Krieges unserer Verwondeten mit unsern Gaben gedachten, lasst uns jetzt auch unserer Invaliden und der Hinterbliebenen der Gefallenen eingedenk sein; duzu fordere ich Alle im Namen unseres gemeinsamon Vaterlandes auf.

Der consul.
W. Otto.

Unterschrifsbogen liegen im consulate auf und alle mir zugehenden Gaben werde ich unverzuglich der im Berlin errichteten Allgemeinen Deutschen Invalidenstiftung einsenden.

AMA Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para tomar conta de tres meninos: na rua larga do Rosario n. 28, 2º andar.

AU
ROI
D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

BRAZILIAN STREET RAILWAY & C. LIMITED.

Pede-se ás pessoas que costumam assignar e as que quizerem ser assignantes, que procurem seus bilhetes até o dia 6 de cada mez, visto que de hoje em diante fica expressamente prohibido conceder-se bilhetes de assignatura depois desse dia, embora pedidos com antecedencia, salvo de pagarem as viagens que tiverem feito desde o 1º do mez e assignarem o resto do mez e todo o seguinte.

Escriptorio da companhia 4 de abril de 1871.
William Rawlinsor,
Gerente.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 2364 com 5:000$, dous meios n. 1295 com 900$, um meio n. 2510 com 400$000, um inteiro n. 2465 com 200$, quatro quartos 1925 com 100$, um meio n. 805 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (187ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta (188.ª), que se extrahirá na quarta-feira 12 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para	cima.
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: á rua da Cadeia do Recife n. 11, loja de miudezas.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar com perfeição e dé fiador a sua conducta: na rua Primeiro de março n. 15.

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

Grande casa e sitio.

Aluga-se a grande casa da estrada do Rosarinho n. 10, com accommodações para grande familia, e immenso sitio com arvoredos para desfructar, com excellente baixa para capim mesmo na maior força do verão: a tratar no largo da escadinha da alfandega n. 3.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar posse, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa compra e vende objectos de ouro e prata, igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se alugar um preto escravo: na padaria da rua de Pedro Affonso n. 47.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettea realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Ama de leite

Precisa-se de uma: a tratar na rua da Soledade n. 54.

— Camillo Céla Y Fernandez tendo de retirar-se para Europa e não tendo tido tempo de despedir-se de seus amigos e conhecidos pela rapidez de sua viagem, pede desculpa desta falta involuntaria; e deixa por seus procuradores em 1º lugar seu socio Paulo Gomes de Almeida, e em 2º Gabriel Antonio de Castro Guimarães.

Precisa-se de uma ama perita cozinheira, para casa de homens solteiros: á tratar á rua do Livramento, loja n. 6.

Quem precisar

De um môço para fóra desta provincia, que entende de francez e inglez, tem alguma pratica de escripturação por partidas dobradas; dá fiador da sua conducta: quem delle precisar derija-se á rua das Trincheiras n. 11 A, onde encontrará com quem tratar.

Companhia phenix pernambucana.

A direcção da companhia Phenix Pernambucana communica aos senhores accionistas que no dia 14 do corrente mez ao meio dia, na casa da companhia á rua do Commercio n. 34, terá lugar a reunião da assembléa geral dos senhores accionistas afim de discutir o parecer da commissão nomeada na assembléa geral de 20 de fevereiro proximo passado sobre as medidas propostas por esta direcção em seu relatorio de 7 de janeiro do corrente anno.

Tratando-se de modificações nos estatutos, torna-se, em face do art. 42, necessario que sejam approvadas ou regeitadas em assembléa composta de accionistas, que representem dous terços do capital.

Recife 8 de abril de 1871.
J. H. Trindade.
Luiz Antonio Siqueira.
F. F. Borges.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para o serviço interno de casa de pouca familia; á rua do marquez do Herval, antiga rua do Sol, sobrado n. 21.

Baixa de capim

Aluga-se uma excellente baixa de capim na Capunga, rua da Ventura. a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Precisa-se comprar uma casa terrea no valor de pouco mais de 1:000$: a pessoa que quizer vender dirija-se a esta typographia.

AMA.

Precisa-se d'uma ama para cozinhar e comprar, para uma familia de duas pessoas: a tratar na rua Nova de S. Rita, n. 65.

— Tendo de se dar começo a demolição do predio arrematado que servio outr'ora para assembléa no Forte do Mattos, convida-se a todos aquelles que tiverem obras a comparecerem no mesmo predio para compra de materiaes, e madeiras, como sejam boas portas e portadas do interior e exterior, janellas com vidraças, soalho, forro, bom travejamento, escada, etc.; emfim tudo de que se compõe o mesmo predio, que se vende por preço muito barato: a tratar no mesmo predio ou no escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, rua do Trapiche.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para pequena familia: na rua do Queimado n. 15, botica.

Lições de piano e canto

Podendo outra vez dedicar-me exclusivamente ao ensino, prometto dedicação e pontualidade, ás pessoas que me queiram honrar com sua confiança.

Recife, 18 de março de 1871.
Gustavo Wertheimer.
Rua Formosa n. 14.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

— José Gonçalves da Silva Raposo, subdito portuguez, vai a Portugal tratar de sua saude, e julga nada dever, porém se alguem se julgar credor apresente suas contas no praso de tres dias, a contar de hoje 10 do corrente.

COMPRAS.

COMPRA-SE

Frascos vasios da tintura Japoneza; a rua Duque de Caxias n. 50 e Marquez de Olinda n. 51.

— Compra-se jornaes no largo do Carmo numero 39.

COELHOS

Compra-se um casal: na rua do Hospicio n. 86, 2º andar.

VENDAS.

GRANDE LIQUIDAÇÃO.
PARA ACABAR

Chitas francezas lindos padrões a 160 rs. o covado.
Ditas riscadinhos a 160 rs. o covado.
Ditas para coberta pelo diminuto preço de 240 o covado.
Ditas para dita matizadas finas a 240 o covado.
Cambraias de cores fixas e lindos desenhos a 240 o covado.
Ditas com listras a 240 o covado.
Cambraias brancas finas a 3$ e 3$500 a peça.
Ditas muito finas tapadas e transparentes a 5$ a peça.
Brins de cores para calça a 400 rs. o covado.
Lãazinhas de cores com listras de seda a 600 rs. o covado.
Alpacas de cores com salpicos de seda a 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado a 500 rs. a vara.
Madapolão fino a 4$600. 5$000, 5$500 e 6$ a peça.
Dito dito com um pequeno defeito a 4$000 a peça.
Lenços brancos e com barra muito baratos.
Ditos para meninos a 800 rs. a duzia.
Chapeos de merinó lisos pelo baratissimo preço de 2$000.
Casemira escura com duas larguras pelo diminuto preço de 2$ o covado.
Algodão branco a 4$ a peça, é barato!
Chita escura verdadeira franceza pelo barato preço de 240 rs. o covado.
Assim como brins brancos de todas as qualidades, de cores e preto, brim de Angola, cambraia para forro, camisas de linho e algodão, meias para homens e senhoras, tudo muito mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Duque de Caxias n. 82.

POTASSA DA RUSSIA.

Mais barata 20 0/0 do que em outra qualquer parte, chegada ultimamente para a casa n. 39, á rua do Marquez de Olinda.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum ns 100 a 104.

Cardoso & Irmão

avisam a seus freguezes e amigos que continuam a ter vapores horisontaes de força de 4, 6 e 10 cavallos, cuja boa qualidade é conhecida por já terem alguns assentos em diversos engenhos, e acabam de receber da Europa vapores verticaes, obra forte e bem acabada, de força de 1, 2, 3 e 4 cavallos, os quaes se tornam recommendaveis pela promptidão do assentamento: o estabelecimento está completamente sortido de todas as obras para engenho, e bem montado para poder com a maior promptidão fazer qualquer concerto.

Farinha de mandioca

superior em grandes sacas a 5$800, vendem Pôças & C. rua estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

Attenção
FAZENDAS BARATAS.
A' rua do Crespo n. 25

MADAPOLÃO fino elephante a 4$500, 5$ e 6$500 a peça.
ALGODÃOZINHO com 20 jardas a 3$200 a peça.
COLCHAS adamascadas, de cores, grandes a 3$.
CHITAS claras e escuras, cor segura, a 160 e 200 rs.
CAMBRAIAS de cores finas, lindos padrões, a 280 o covado.
MUSSELINA branca a 400 rs. o covado.
ALGODÃO trançado alvo de duas larguras, para toalhas a 1$500 a vara.
LENÇOS finos brancos a 2$600 a duzia.
Dão-se as amostras com penhor.

CALÇADO barato.

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos:
Borzeguins de bezerro e de cordavão para homem a 9$.
Borzeguins de duraque de cor para senhora a 4$000.
Borzeguins de phantazia pretos para senhora 3$000.
Ditos de dito pretos e de cores para menina a 3$000.
E' pechincha, a elles, antes que se acabem.

Filó preto de seda

Bordado e com salpicos: recebeu se na loja da America, rua do Cabugá n. 10.

Vestidos.

De cambraia fina bordados a capricho: vede-se por modico preço: na loja da America, rua do Cabugá n. 10.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia transparente primorosamente bordadas: recoberam-se na loja da America, rua do Cabugá n. 10

Farinha de mandioca.

Vende-se de boa qualidade e em bons saccos á 4$500 por sacco de dous alqueires, no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., a rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 52.

Uma carauna.

Vende-se uma carauna muito mansa e cantadeira: quem a pretender dirija-se ao Caminho Novo n. 52.

— Vende-se na rua das Cruzes n. 38, hoje Duque de Caxias, no 1º andar, um guarda-roupa de mogno com espelho de cima a baixo, em perfeito estado, com uma carteira etc.: das 10 horas as 2 da tarde pode-se ver.

— Vende-se ou permuta-se duas casas pequenas na freguezia do Recife, livres e desembaraçadas, que rendem ambas 22$ mensaes, por uma maior em outra freguezia, voltando-se o excedente, ou mesmo por terrenos perto desta cidade: a quem convier deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. Z. até 17 deste mez.

Favas.

Vende-se a retalho a 160 o kilogrammo: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Vende-se ou socia-se a taberna da rua da Concordia n. 96: quem quizer dirija-se á mesma.

Chéchéo.

Vende-se um bonito chéchéo muito manso e cantador, proprio para presente: nesta typographia se dirá quem vende.

COFRE DE FERRO
RODRIGUES & IRMÃO
Rua do Marquez de Olinda n. 6

Vende-se um excellente cofre de ferro, á prova de fogo, por preço muito commodo.

Carroças

Na rua do Livramento n. 38 se dirá quem tem duas carroças das que trabalhão na alfandega as quaes se vendem muito baratas.

VIDROS DE ESPELHOS.

A Esperança, á rua Duque de Caxias n. 77 A (antiga do Queimado) acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelhos para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço: na rua Duque de Caxias n. 77 A.

FIO
Para saccos e foguetelros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

¡BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Sal e palha.

Vendem, á bordo do hiate *D. Luiza*, Gomes de Mattos Irmãos, á rua do Vigario n. 26.

Aos cigarreiros

Vende-se papel de seda e de linho, em resmas, dos verdadeiros fabricantes: na rua de Mariz e Barros, outr'ora rua do Codorniz n. 8.

— Na rua do Crespo n. 25 A, loja na esquina da do Queimado, vendem-se os poucos exemplares que restam das excellentes annotações do codigo commercial portuguez, pelo conselheiro Dr. Diogo Pereira Fajóz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico de direito commercial na Universidade de Coimbra, obra muito interessante aos estudantes do 4º anno da faculdade de Direito do Recife, no estudo dessa materia, pela homogeneidade, entre aquelle codigo e o brasileiro; assim como as memorias do Senhor Bom Jesus de Braga; tudo por preço muito mais commodo de que em outra qualquer livraria.

Batatas.

Vende-se caixas com batatas novas: na rua do Amorim n. 46.

E' EXTRAORDINARIO.

Algodão azul de 550 rs. o covado a 220 rs., só se vende peça inteira, cada uma com 56 covados: na rua Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

A' rua larga do Rosario
Um estabelecimento diz assim:
Essas obras de palha de vime
Costumam a fallar por mim;
Ouçam, escutem, prestem-lhe attenção,
Dizem que aqui é loja de cestas,
Igualmente deposito de pão.

Fructuoso Martins Gomes, mais esta vez solicita de seus benignos amigos o prefiram para darem uma prompta extracção ao grande numero de obras de palha e de vime que hontem recebeu da Europa. Uma breve iniciativa das principaes pessoas fará recordar a todos sua utilidade. Cedemos a favor dos Srs consumidores a vantagem nos cambios que felizmente hoje obtivemos. Sirvam-se pois virem munir-se de optimas cestinhas finas para senhoras e meninas de escola, balaios redondos e ovaes com tampa e sem ella para costura grossa, ditos com pé para o mesmo fim, ou nelles botar-se fructas na mesa, pratinhos de gesta e vime para destribuir-se o pão a cada uma pessoa na mesa, balaios com repartimento para faccas e garfos, ditos para ninhos de canarios, berços de palha para crianças recemnassida, balaios para ditas aprenderem a andar, maracás de palha, bandejas para roupa engommada, balaios para roupa servida de uma até doze pessoas, ditas e ditos para nos escriptorios botar-se papeis rasgados, açafates compridos e redondos formando collecções, condeças idem, cestas de arco e tampa para nellas fazer-se as compras no mercado, cadeiras de vime para as pessoas que fazem viagem nos vapores para a Europa; aqui offerecemos diariamente excellente pão, bolacha, massas, dôces, torradas, etc. Rogamos muito encarecidamente a todos que venham ver para acreditarem na exactidão do que havemos dito.

— Vende-se cinco moradas de casas terreas sitas na travessa da Paz ns. A, B, C, D e E, na povoação dos Afogados, por seu dono querer retirar-se: a tratar com seu proprietario na rua larga do Rosario n. 25.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, mais barato que em outra qualquer parte.

CEMENTO

Portland de 1ª qualidade, vende-se por preço muito razoavel no armazem de Candido Alberto Sadré da Motta & C.: á travessa da Madre de Deus n. 14.

De jacarandá

Vende-se uma sumptuosa mobilia feita em Hamburgo, obra de muito gosto e luxo, propria para pessoa que se trate e esteja no caso de ter uma sala decentemente preparada. Estes moveis se fizeram de encommenda, perém chegando tarde, por causa da guerra da França, não serviram mais a pessoa que os pedio. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., a travessa da Madra de Deus n. 14.

DE MOGNO

Vende-se uma bonita mobilia muito bem acabada, feita no estrangeiro, trabalho seguro e de gosto. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

GRANDE LIQUIDAÇÃO.

Na rua do Crespo n. 20.

Alpacas de côres com listras, fazenda superior e larga a 440 o covado: na loja do Guilherme.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!
AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilette ou toucadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente... pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Fita especial

para os que fizeram a campanha do Paraguay. A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 52 recebeu dessa fita.

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.º e 10.º de pipa.
Dito do Porto muito fino em 20.º de pipa, proprio para mimo.
Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.
As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

PARA ACABAR

Na rua do Marquez de Olinda n. 39 vende-se os seguintes artigos mais baratos que em outra qualquer parte.
Couro de bezerro.
Couro de lustro.
Couro de porco.
1 Arreio de carro para 2 cavallos (obra de gosto.)

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

Franjas pretas.

A aguia branca recebeu do Rio de Janeiro um pequeno porém bonito sortimento de franjas pretas para enfeites de vestidos.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

PARA ACABAR

Loja de Gaspar A. V. Guimarães.
Lãas com mesclas de seda, fazenda superior e mais larga que chita franceza a 500 rs. o covado.
Dita com listas a 360 rs. o covado, chitas mudinhas a 200 rs. o covado.
Dita superior a 240 reis o covado. dita 160 rs.
Dita matisada a 200 rs. o covado.
Dita escoceza de côres fixas a 240 rs.
Cambraias de côres fixas a 280 rs.
Ditas brancas a 4$, 4$500, 4$800, 5$000 e 5$500 a peça,
Madapolão bom a 4$900 a peça.
Dito a 5$, 5$800 e 6$ rs. a peça.
Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga rua do Queimado n. 1.

Polvora barata para acabar

Vende-se polvora fina para caça, em latas de libras, meias e quartas, assim como a granel em barris para caça e festejo: para ver a mostra e tratar na rua da Cruz n. 26, (armazem) com Antonio Cesario Moreira Dias.

Pedras grandes para moinhos,

A' venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C, travessa do Corpo Santo n. 25.

E' PECHINCHA

Na loja das seis portas em frente do Livramento, esta-se liquidando o grande sortimento de fazendas que tem, e entre ellas vende-se chitas de todas as côres e gostos a 160, 200 e 240 o covado, madapolões peça com 20 varas a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ rs., muito fino, cassas de côres a 240 e 280 rs. o covado e todas as mais fazendas por preços baratissimos.

BATATAS

a 60 réis a libra, 140 o kilo e 1$600 a arroba.

Polvo secco e bacalhão grande de caixa: vendem. Poças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Portas americanas

Vende-se portas americanas muito bem feitas e tão baratas que mandando-se fazer aqui anda em mais só á madeira: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

pechincha sem igual.

Superiores lãas escocezas de côres muito lindas, fazenda de gosto para vestidos a 400 rs. o covado. vende-se na rua Primeiro de março, outr'ora do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Para casas de familia.

Caixinhas com uma arroba de batatas das ultimas desembarcadas por 1$600!!: na rua do Amorim, armazem n. 46.

—Vende-se um cabriolet e um cavallo: á tratar na rua do Livramento n. 10.

VENDE-SE

A caixa filial do banco do Brasil em liquidação vende por commodo preço a casa terrea sita á rua Imperial n. 66: á tratar na mesma caixa, a rua do Marquez de Olinda n. 49.

Para porcos e vacas.

Feijão a 3$000: na rua da Madre de Deus numero 7.

Vende-se

Chapéos de feltro, lebre, fazendas finas e ordinarias, e tambem do Chille, vindos ha pouco do Rio de Janeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 32. loja.

Doce. Doce. Doce.

A' rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, n. 91. se acha um completo sortimento de doce de goiaba em caixões e latas, o que ha de mais fino e fabricado com toda a perfeição.

Um completo sortimento de caixões de 1 a 4 libras para todos os preços proprios para satisfazer encommendas de fóra da capital.

Tambem ha sempre doce de laranja, limão, cidra e bananas.

Quem duvidar venha ver, que irá satisfeito com os preços e qualidades.

CARROCAS
de ferro e machinas de colares.

Vendem-se cinco carroças de rodas e eixos de ferro e uma grande machina de collares, a qual destilla duas pipas de aguardente por dia: á rua do Marquez de Herval n. 11, das 6 ás 10 da manhãa, e das 3 horas da tarde em diante.

VENDE-SE

a taberna da rua do Rangel n. 8 ou tambem se dá sociedade a quem entre com algum capital: a tratar na mesma.

PECHINCHA
260 O COVADO.

Lãas de lindos padrões a 260 réis o covado: na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 20, loja dos arcos.

FORMAS DE FERRO
para purgar assucar.
MACHINAS EGYPCIAS
para descaroçar algodão, a preços reduzidos: no Recife, armazem do Sr. Barroca.

FARELO DE LISBOA.

a 4$ o sacco com 90 libra: na rua da Madre de Deus n. 7.

AGUAS MINERAES
DE
VIDAGO
Unico deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Farinha de mandioca superior.

De Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão no trapiche do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio a rua do Commercio n. 17; assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

Engenho

Vende se o excellente engenho de Lages Nevas da comarca do Bonito, que mõe com agua do rio Pirangy, por cuja razão nunca esta lhe faltará, caboco de pedra feito com muita segurança e tendo excellentes ferragens e mais obras necessarias, bom pasto para animaes, pelo que se torna mui recommendavel, além de boa construcção e localidade, tem uma distilação ou alambique de cobre e todos os accessorios concernentes, sito na estrada da colonia de Pimenteiras e distante da estação de Una quatro ou cinco leguas: quem pretender qualquer negocio póde dirigir-se ao mesmo engenho ou á esta praça á Joaquim da Silva Costa, que achará com quem tratar: na rua do Duque de Caxias n. 42, outr'ora Cruzes.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO.

Na Rua do Crespo numero 20.

Madapolão francez, peça de 20 varas, a 6$, dita de algodão largo, marca T, a 5$500, córtes de meia casemira de algodão a 1$200: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

MAMAMGUAPE

Vende-se os seguintes engenhos porto da cidade de Mamamguape,

Barra. Excellente propriedade com optima casa de vivenda, engenho e mais casas precisas, tudo de pedra e cal, e muito bem construido.

Preguiça muito bem situado por ser junto do porto de embarque dos vapores da companhia pernambucana, e onde tem de findar a estrada de ferro projectada, de Mamanguape.

Patricio Situado ao pé deste.

Quem pretender qualquer uma destas excellentes propriedades, queira se entender com Tasso Irmãos & C.

OLEO ELECTRICO.
KING OF PAIN
OU
o rei da dor americano

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

— Vende-se alguns terrenos do sitio do Peixinho, entre Olinda e Beberibe: a tratar no mesmo.

Doces, fructas e flores
RUA DA CRUZ N. 43.

Maçães:
Uvas.—Vindas neste ultimo vapor.
Sorvete.—Todos os dias a noite.
Presunto em fiambre a retalho.
Doces seccos e de caldas de todas as fructas.
Castanhas confeitadas, pateis folhados, bollos inglezes, pão-de-ló e pudins, geleias de goiaba, araçá e mão de vacca.

AMENDOIM

Vende-se superior amendoim em saccos e a retalho: a tratar a rua do Madre de Deus n. 14.

Bazar Victoria.
2-Rua do Barão da Victoria-2
Antiga rua Nova.

Este bazar recebeu da Europa, pelo vapor francez *Amazone*, um completo e lindissimo sortimento de chapelinas de seda da ultima moda para senhora e luvas de pellica brancas e s para homens mem e senhora.

CHARUTOS ESPECIAES

Vende-se charutos especiaes á emitação de Havana: na rua do Crespo n. 25 A.